

2 **Reunião do dia:** 29 de junho de 2005

3 **Horário:** 08:30 às 18:00 horas

4 **Local:** Auditório da SESA/ISEP Rua Piquiri, 170 – Curitiba – Paraná.

5 **Conselheiros membros**

	Nome	Freqüência	Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	USUÁRIOS			
1	Jonas Braz	Presente	Titular	FNU
	Jaime de Oliveira Ferreira	Ausente	Suplente	SINDIPETRO
2	Joel Tadeu Correa	Ausente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Presente	Suplente	FAMOPAR
3	Paulo Reissinho de Paula	Ausente	Ausente	Fórum Popular de Saúde
	Livaldo Bento	Ausente	Suplente	Movimento Popular de Saúde
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antonia Brunholi Xavier	Presente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Osvaldo Rodrigues Zengo	Ausente	Titular	Federação Associação de Pastores do Paraná
	Jurema de Jesus C Santos	Presente	Suplente	Federação Associação de Pastores do Paraná
6	João Maria Lerias	Ausente	Titular	FATIPAR
	Maria Elvira de Araujo	Presente	Suplente	FATIPAR
7	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	Fed. Dos Trab. Agricultura Do Estado PR
	Regina Léscio Barbato	Presente	Suplente	Fed. Dos Trab. Agricultura Do Estado PR
8	José Apolinário Filho	Presente	Titular	DEFIPAR
	José Aparecido Leite	Presente	Suplente	Federação Cristã de Deficiente – FCD
9	Hermínia M. Schuartz.	Ausente	Titular	Org. de Mulheres Trabalhadoras Rurais - OMTR
	Jacy Vanz Perin	Presente	Suplente	Fórum Popular de Mulheres
10	Edison Bezerra da Silva	Presente	Titular	Fórum Paranaense de Ongs – AIDS
	Alexandre I. Felizardo.	Presente	Suplente	APLER
11	Joelma Ap. de S. Carvalho.	Presente	Titular	Central de Movimentos Populares
	Maria D. D. Freita.	Presente	Suplente	Movimento de Trabalhadores Rurais - Sem Terra -MST
12	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	Instituto Afro - Brasileiro do Pr
	Máximo Francisco dos Reis	Presente	Suplente	Instituto Afro - Brasileiro do Pr
13	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
14	Lurdes Engelmann	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Aguída Ignez	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
15	Valdir Izidoro Silveira	Ausente	Titular	ADOC

	José Carlos Dizidél Machado	Ausente	Suplente	ADOC
16	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Abrelino Masiero	Presente	Suplente	FAMPEPAR
	PROFISSIONAIS DE SAÚDE		Condição	Entidade
1	Luiz Sallim Emed	Ausente	Titular	Conselho Regional de Medicina
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA
2	Edison Luiz Machado Camargo	Presente	Titular	CREFITO Cons. Reg. Fisiot. e Ter.Ocup.
	Tânia Denise Tredesini Barbieri	Ausente	Suplente	Conselho Regional de Nutrição
3	Maria Goretti David Lopes	Ausente	Titular	Aben
	Leila Soares Seiffert	Presente	Suplente	Aben
4	Maurício Portella	Presente	Titular	C.R de Farmácia
	Javier S. Gamara Júnior	Ausente	Suplente	C.R de Farmácia
5	Marina Hiromi Assanuma	Ausente	Titular	C.R. Medicina Veterinária
	Thereza de A. D' Espíndula	Presente	Suplente	C.R. De Psicologia
6	Tereza Lopes Miranda	Ausente	Titular	C.R. Serviço Social
	Jussara Mara S. Ribeiro	Presente	Suplente	C.R. Odontologia
7	João Carlos Mira	Presente	Titular	Conselho de Servidores Municipais
	Noraci Nonato de Meira	Ausente	Suplente	Conselho de Servidores Municipais
8	Mari Elaine Rodella	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Jacqueline Cardoso Durat	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
9	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Wilson José de Oliveira	Presente	Suplente	SINDPREVS
	PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE		Condição	Entidade
1	Rosita Márcia Wilner	Ausente	Titular	FEMIPA
	Cláudio Marmentini	Presente	Suplente	FEMIPA
2	Renato Merolli	Ausente	Titular	FEHOSPAR
	José Francisco Schiavon	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	Acispar - Consórcios
	Rosele Ciccone Paschoack	Ausente	Suplente	União Nacional de APMIs
4	Giovanni Lodo	Presente	Suplente	UFPR
	Francisco Eugênio Alves de Souza	Presente	Titular	UEL
	GESTORES		Condição	Entidade
1	Antonio Carlos Nardi	Presente	Titular	COSEMS
	Jurandir Girardi	Presente	Suplente	COSEMS
2	Luiz Fernandes R. Pinheiro	Ausente	Titular	COSEMS
	Marcelo Marques	Ausente	Suplente	COSEMS
3	Gilberto Berguio Martin	Presente	Titular	ISEP
	Christian Mendez Alcântra	Presente	Suplente	ISEP

4	Carlos Manuel A. dos Santos	Presente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Ausente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nobrega de Goes	Ausente	Titular	FUNASA
	Tânia Margaret Piassa	Presente	Suplente	Ministério da Saúde

61. Ex. 2.1 Aprovação da Pauta – 5 min. **2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão**
7Temática e Comissões, 2.2.1 – Mesa Diretora 1º Assunto: Indicação de dois Conselheiros, do
8CES/PR para Coordenação Estadual da Plenária-10 min 2º Assunto: Análise das Comissões
9Temáticas do CES/PR – 30 min 3º Assunto: Discussão sobre a Gestão dos Hospitais Públicos
10Estaduais – Apresentação: Mesa Diretora – 15 min, 2.2.2 – Comissão de Assistência à Saúde e
11de Acesso ao SUS 1º Assunto: Apresentação das Metas do Plano Diretor de Sangue
12Apresentação: Hemepar/SESA/ISEP – 20 min 2º Assunto: Redução de Danos – Apresentação:
13Ong REPARE – 30 min, 2.2.3 – Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH) 1º Assunto:
143ª Conferência Estadual Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – 15 min, 2.2.4 –
15Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador 1º Assunto: 4ª
16Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador - 30 min, 2.2.5 – Comissão de Acompanhamento
17ao Orçamento Financeiro (CAOF) 1º Assunto: Matérias Recentes divulgadas na mídia – 30min,
182.2.6 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher 1º Assunto: “Projeto de Formação de
19Multiplicadores(as) em Gênero, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos” Apresentação:
20Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP – 20 min, 2.2.7 –
21Comissão de DST/Aids 1º Assunto: 1º Seminário Estadual de DST/Aids e Controle Social no SUS
222. Apresentação: SESA/ISEP/Coordenação Estadual de DST/Aids - 15 min, 2.2.8 – Comissão
23Organizadora da 7ª CES 1º Assunto: Aprovação do cartaz para a 7ª CES – 20 min, 2.2.9 –
24Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente. – 5 min, 2.2.10 – Comissão de
25Acompanhamento de Interiorização. - 5 min, 2.2.11 – Comissão Estadual de Saúde Mental. - 5
26min, 2.2.12 – Comissão de Acompanhamento do Plano/Agenda. – 5 min, 2.2.14 – Comissão de
27Acompanhamento da Municipalização e Consórcios. – 5 min, **três. Informes Diversos.** 3.3.1 -
28LDO – 2006 3.3.2 – Relatório de Gestão – 2005 3.3.3 – Paridade no CES/PR 3.3.4 – Dia Estadual
29de Mobilização para Discussão de Regionalização **VALDIR** – boa tarde à todos, vamos dar início
30à nossa 108ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná do dia 29 de julho de
312005, agora 13:43h. Vamos dar início fazendo alguns comunicados, primeiro tem duas pessoas
32da Mesa Diretora, a **Maria Goretti**, Presidente do Conselho e o Gilberto Martins que estão
33representando o Conselho Estadual de Saúde do Paraná em Brasília na reunião da Câmara
34Federal, o Simpósio. “SUS o Presente e o Futuro, avaliação do seu processo de construção”,
35outro ponto que a gente quer passar para a Plenária, são as atas gravadas que estão sem a
36transcrição, devido a isso a SESA já autorizou a contratação de profissional para essa atividade, e
37para a próxima reunião já estará tudo certo. Estamos com um novo Conselheiro que está
38presente na Plenária, representando a ADOC, Associação de Defesa e Orientação ao Cidadão,
39Conselheiro Miguel Tiago da Hora. **MIGUEL TIAGO** - sou de Paranaíba e estou representando
40ADOC aqui em Curitiba. **VALDIR** – já apresentou, obrigado e seja bem vindo Miguel. Nós temos
41que passar agora a discussão e aprovação da pauta do Conselho, 2.2.1 aprovação da pauta,
422.2.2 assuntos para deliberação discussão temática e Comissões, 2.2.1 Mesa Diretora, primeiro
43assunto: indicação de dois Conselheiros do Conselho Estadual de Saúde para a Coordenação
44Estadual da Plenária de Conselho de Saúde. Segundo assunto: análise das comissões temáticas
45do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Terceiro assunto: discussão sobre gestão dos
46Hospitais Públicos Estaduais, apresentação Dr. Francisco. 2.2.2 Comissão de Assistência a Saúde

47e Acesso ao SUS, o primeiro assunto: apresentação de metas do Plano Diretor de Sangue foi
48retirado, então mantenha-se o segundo assunto: redução de danos, apresentação ONG Repare.
492.2.3 Comissão Intersetorial de Recursos Humanos, 3ª Conferência Estadual de Gestão do
50Trabalho e da Educação em Saúde. 2.2.4 Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de
51Saúde do Trabalhador, assunto: 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador. 2.2.5
52Comissão de Acompanhamento ao Orçamento Financeiro, assunto: Matérias recentemente
53divulgadas na mídia. 2.2.6 Comissão Estadual de Saúde da Mulher, assunto: Projeto de formação
54de multiplicadores em gênero, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, apresentação FETAEP.
552.2.7 Comissão DST/AIDS, Seminário Estadual DST/AIDS e Controle Social no SUS. 2.2.8
56Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, aprovação do cartaz e
57outros relatos. 2.2.9 Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente. 2.2.10 Comissão
58de Acompanhamento de Interiorização. 2.2.11 Comissão Estadual de Saúde Mental. 2.2.12
59Comissão de Acompanhamento do Plano e Agenda. 2.2.13 Comissão de Acompanhamento da
60Comissão Intergestores, Bipartite. 2.2.14 Comissão de Acompanhamento da Municipalização e
61Consórcio. E informes diversos. Está em discussão a pauta. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Senhora
62Presidente, a Comissão de Acompanhamento da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná,
63pede inversão de pauta dada o posicionamento em se encontra, que há assunto inclusive para
64deliberação, então a gente está solicitando a inversão de pauta. **VALDIR** – a Mesa quer fazer
65uma proposta. **Dr. FRANCISCO** – o item 2.2.6 que é o projeto apresentado pela FETAEP, a
66representante da FETAEP não pode comparecer, então esse ponto está sendo retirado da pauta
67também por ausência do representante. **JACY** – Fórum Popular da Mulher, nós discutimos este
68projeto hoje pela manhã na Comissão, elas estavam presente e estão aqui inclusive para
69apresentarem o projeto, eu gostaria que a Regina falasse. **REGINA** – boa tarde a todos,
70Coordenadora da FETAEP Trabalhadoras Rurais, esse projeto já foi apresentado na Comissão na
71reunião de abril, a gente apresentou, convidou os participantes, nós tivemos o primeiro
72seminário em maio, que estava convidado também a Presidente do Conselho, a Goretti, este
73projeto só não foi apresentado aqui, porque em maio a gente não pode aparecer, então foi
74colocado para apresentar hoje e não foi retirado de pauta. **Dr. FRANCISCO** – a informação que
75nós tivemos companheira, é que a Sra. Maria Madalena Gomes, a Sra. conhece quem é, não,
76da FETAEP que ligou hoje cedo para a Secretaria Executiva dizendo. **REGINA** – quem é essa
77Maria Madalena? Não é da nossa entidade. **Dr. FRANCISCO** – então está mantido o ponto de
78pauta. **REGINA** – inclusive eu tenho uma questão à tratar, que hoje de manhã no Conselho a
79gente foi, a FETAEP menosprezada, eu tenho que passar isso aqui para o Conselho. **Dr.**
80**FRANCISCO** – então está mantido o ponto de pauta, a informação quem passou foi a Secretaria
81Executiva da suspensão do assunto. **CLÁUDIO** – o ponto de pauta 2.2.5 a gente pede para
82retirar porque nós não tínhamos documentos suficientes para analisar hoje na Comissão e dar
83um parecer sobre esse assunto. **VALDIR** – José Leite tem a proposta de inversão de pauta do
842.2.8 e eu também quero pedir a inversão de pauta do ponto 2.2.4 e 2.2.3, eu acho que esses
85três itens são prioritários para a gente estar discutindo, que é a 3ª Conferência Estadual de
86Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador
87e a 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. **JOSÉ CARLOS LEITE** – só uma questão de
88esclarecimento, a mesa está fazendo uma proposta, mas em que isso ficaria, isso estaria no
89início da discussão ou manteria no posicionamento e só acrescia no caso 2.2.8 o mais próximo,
90como que ficaria a situação? **Dr. FRANCISCO** – a idéia da Mesa é que seja os primeiros pontos
91à serem discutidos, passaria à ser 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3, começaria por aí, daí a pauta seguiria
92conforme está apresentada. **VALDIR** – então vamos ver a seqüência, a gente pode começar

93pelo ponto 2.2.3 que passa ser antes do 2.2.1, depois o ponto 2.2.4 que vai à seqüência, o 2.2.8,
94aí depois segue o 2.2.1. Tudo bem pessoal? Mais alguma questão? Então aprovado a pauta.
95Antes só um informe, a Mesa Diretora decidiu *ad referendum* da Plenária, item um, então nós
96temos que dar ciência à essa Plenária dos processos da Fundação Nacional de Saúde, FUNASA,
97do servidor Justo Scobar, número do processo 80635605, remoção de Curitiba para Guaira,
98servidor Osmar Batista número do processo 84783956 remoção da 15ª Regional Maringá para
99Curitiba, servidora Ilda Peruso, processo 84789999 remoção da 17ª Regional Londrina para
100Curitiba, tudo correto. Vamos então ao primeiro ponto, Comissão Intersectorial de Recursos
101Humanos, 3ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, um
102representante da Comissão, por favor. **Dr. RUY** – e não tendo representante da Comissão, nós
103vamos nos manifestar. Houve a duas reuniões passadas deste Plenário, o início de uma formação
104de uma comissão paritária para organizar essa Conferência, e essa comissão não chegou a ser
105concluída, só tinha três nomes do Recurso Humano, essa comissão vocês sabem já do ano
106passado, ela não consegue se reunir praticamente, essa Comissão de Recursos Humanos, então
107tem dois problemas, o primeiro problema nós precisamos reformular essa Comissão Intersectorial
108de Recursos Humanos, inclusive está no novo Regimento Interno desse Conselho, Resolução
1090505, que todo Conselheiro, seja titular, seja suplente, tem que fazer parte de uma comissão
110permanente e essa Comissão de Recursos Humanos é uma comissão permanente, então os
111Conselheiros que não estão ligados há alguma, ou mesmo se estiver ligado há alguma comissão
112e puderem colaborar com essa Comissão de Recursos Humanos para reativa-lá, ainda mais
113teremos uma Conferência Estadual e Nacional pela frente, nós precisamos reativar
114emergencialmente, não é nem com urgência, Ainda hoje até o fim desta Plenária, em segundo
115lugar, voltar a tentar construir a Comissão organizadora desta Conferência Estadual que o
116Conselheiro Valdir, nosso Presidente em exercício acabou de manifestar, volto à pauta ao Valdir.
117Acho que tudo tem que ser recomeçado novamente, esquecer quem já deu o nome e recomeçar
118novamente. **VALDIR** – então a proposta apresentada pelo Dr. Ruy é que seja composta uma
119Comissão organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde,
120tendo em vista que a Comissão Setorial de Recursos Humanos não existe de fato, só existe no
121papel, então vamos ver o seguinte, essa comissão e de quantos componentes, oito componentes
122para ser paritário, mas pode ser uma comissão de quatro também, tem quer ser oito, tudo bem,
123por favor, os candidatos a compor essa comissão, nós temos um calendário e estamos correndo
124contra o tempo, a Conferência Nacional será de 09 a 12 de novembro, não foi transferida, então
125nós temos que realizar a nossa Conferência Estadual até metade de outubro, até antes do
126Plebiscito Nacional sobre Desarmamento. Por favor, João Lérias. **JOSÉ CARLOS LEITE** – o
127Sindprevs indica o Sindsaúde. **VALDIR** – Euclides, o Sindsaúde sendo indicado pelo Sindprevs,
128Dr. Ruy, mais um usuário. **Dr. RUY** – amigos e amigas conselheiras, nós precisamos com
129urgência fechar essa Comissão hoje, mais um trabalhador, Tereza, pelo Sindsaúde precisa do
130nome da Conselheira, se é titular ou suplente que vai fazer parte da Comissão. **CRISTIANE** –
131fica a Conselheira titular, Cristiane Miller pelo Sindsaúde. **VALDIR** – repita o nome faz favor.
132**CRISTIANE** – Cristiane Miller. **VALDIR** – agora falta um usuário, um gestor e um prestador,
133mais um usuário ou uma usuária, gestor. Tem dois nomes, Jonas e o Abrelino, Jonas Braz, UEL
134pelos prestadores, UEL vai indicar alguém pelos prestadores, a SESA pelo gestor, então está
135fechada esta Comissão, a gente já convoca essa Comissão para se reunir na véspera da reunião
136da Mesa Diretora. **Dr. FRANCISCO** - Lilimar a SESA precisa indicar alguém, não
137necessariamente agora, mas ela vai ter que fazer parte dessa Comissão como gestor, claro que
138podia ser alguém do COSEMS também, mas nem o COSEMS está aqui, alguém que esteja na

139área do PREPS, alguma assim, nessa área de educação em saúde. **VALDIR** – tem que ser
140Conselheiro, então acho que está fechado esse ponto. Um informe passado pela Mesa, os
141Senhores Conselheiros e Senhoras conselheiras estão recebendo o Regimento Interno do
142Conselho Estadual de Saúde devidamente homologado pelo Senhor Secretário Estadual de
143Saúde. Fechado esse ponto? Então vamos passar o ponto da 4ª conferência Estadual de Saúde
144do Trabalhador, cadê o Sr. Jaime Ferreira, alguém pela Comissão? Se não tiver ninguém eu sou
145da Comissão e eu posso estar tocando então. Tudo bem? Os Senhores estão recebendo dois
146regulamentos, um é o regulamento da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, nós
147consensuamos dentro da Comissão entre os diferentes membros de que traríamos para esta
148Plenária não para fazer a leitura completa das duas proposta de Resolução, porque uma é da 4ª
149Conferência Estadual de Saúde e outra das Conferências Macro Regionais que são preparatórias
150da 4ª Conferência Estadual de Saúde, então eu quero propor à essa Plenária o que foi
151consensuado dentro da Comissão da gente passar de como vai ser a dinâmica dessas
152Conferências, até porque esses regulamentos já foram aprovados em duas vezes anteriormente
153quando da realização da Conferência de Assistência Farmacêutica e da Conferência de Ciência e
154Tecnologia, então a gente só fez algumas mudanças para adequar ao tema que é Conferência
155Estadual de Saúde do Trabalhador. É consenso isso? Então nós vamos ter que levantar uma
156questão em primeiro ponto, esse Conselho já aprovou. Marlene você lembra aquela Resolução
157que o Conselho aprovou, data das realizações das Conferências, verifica para nós. O Conselho
158aprovou uma Resolução, aprovando Comissão Organizadora e datas das Conferências Estaduais,
159tanto a de Saúde do Trabalhador e a de Gestão do Trabalho. O Centro Estadual de Saúde do
160Trabalhador, na data proposta pela Mesa Diretora que levou a proposta aprovada nesse
161Conselho que seria 03 e 04 de setembro, sexta-feira e sábado, a Comissão trás para está
162Plenária avaliar o adiamento dessa Conferência conforme os Senhores tem em mãos, 07, 08 e 09
163de outubro, então o primeiro ponto que essa Plenária tem que decidir é se mantém a data que já
164foi definida por essa Plenária conforme Resolução que diz que a Conferência vai ser dia 03 e 04
165de setembro, Jonas. **JONAS** – só uma questão para contribuir, o motivo da mudança da data é
166pela questão da gente conseguir fazer os Macros com um pouco mais de folga, então isso aí é a
167justificativa da alteração de data. **VALDIR** – então você está defendendo o adiamento também.
168Eu quero saber se alguém defende a manutenção da de 03 e 04 de setembro? É consenso então
169a data do dia 07, 08 e 09 de outubro? Tudo bem, então aprovado por consenso na Plenária a
170data de 07, 08 e 09 de outubro de 2005. Então dentro desse regulamento tem um ponto que os
171Senhores tem que prestar atenção, no Artigo 3º, Seção 1 dos Delegados no Parágrafo 2º tem
172uma questão que muda um pouco que é com relação aos Delegados do Conselho Estadual de
173Saúde; serão Delegados todos os Conselheiros do Conselho Estadual de Saúde, titulares e
174suplentes, que terão direito à uma vaga mediante inscrição na Secretaria Executiva do Conselho
175Estadual de Saúde até 30 de setembro de 2005, desde que tenham participado da etapa Macro
176Regional. Então é uma questão que muda, porque antes bastava ser Conselheiro, se interessar e
177se inscrever para participar da Conferência Estadual, então esse é ponto que muda em relação às
178Conferências anteriores, onde o Conselheiro Estadual não vai disputar vaga lá na Regional, mas
179ele tem que participar de uma Conferência Macro Regional para poder se habilitar à ser Delegado
180para essa Conferência Estadual. **JOSÉ CARLOS LEITE** – só um esclarecimento Senhor
181Presidente, eu acho que a questão da definição do Parágrafo segundo, Artigo 3º; serão
182Delegados todos os Conselheiros do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, titulares e
183suplentes, que terão direito à uma vaga mediante inscrição na Secretaria Executiva do Conselho
184Estadual de Saúde até 30 de setembro de 2005, desde que tenham participado da etapa Macro

185Regional. No meu entendimento aqui é o seguinte, primeiro ele tem que participar para depois
186fazer a inscrição. Primeiro ponto de esclarecimento é esse, o segundo ponto, só para esclarecer
187aqui e ficar mais claro com relação à isso, basta uma participação em umas das Macros,
188independente de qual que seja? **VALDIR** – exatamente. Alguma divergência quanto à esse
189ponto? Não. Então em relação ao Artigo 16º dos recursos; a despesa com a realização da 4ª
190Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador do Paraná correrá por conta da SESA/ISEP.
191Parágrafo único; os Delegados de Usuários e Trabalhadores de Saúde terão direito à
192alimentação, alojamento e transporte. Então os Delegados que saírem, forem eleitos nas
193Conferências Macro Regionais terão transporte também para a Conferência Estadual. Alguém
194discorda desse ponto? Não. Então mantido. Algum esclarecimento, por favor? Joelma. **JOELMA**
195– Central de Movimentos Populares é esclarecimento Valdir, eu não entendi, todos os Delegados
196que vão ser eleitos nas Macros, vão ter direito a transporte, o Conselho vai estar pagando
197transporte para todos, é isso? **VALDIR** – é isso. **JOELMA** – porque nunca houve, é por isso a
198minha surpresa, por isso que eu estou perguntando. **VALDIR** – é que são 114 Delegados de
199Usuários e 57 Delegados de Trabalhadores de Saúde, além dos Conselheiros Estaduais.
200**JOELMA**-porque sempre foi o Conselho de origem que banca gente, por isso é que estou
201perguntando. **VALDIR** – o Conselho de origem já está bancando a Macro. Esclarecido esse
202ponto? Você quer falar, identifique o nome, por favor, porque está sendo gravado. **LILIMAR** –
203eu estou representando o Dr. Gilberto que teve de se deslocar à Brasília. Isso já foi discutido com
204a Secretaria de Estado? **VALDIR** – foi discutido na Comissão do qual participa o representante
205da Secretaria de Estado. **LILIMAR** – obrigado. **VALDIR** – mais alguma questão com relação ao
206regulamento da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador? Vamos colocar em votação.
207Alguém é contra a aprovação. É por consenso? Aprovado por consenso a Resolução do
208Regulamento da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador. Ainda no ponto da 4ª
209Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, os Senhores tem em mãos também o
210Regulamento das Conferências Macros Regionais, que são às preparatórias para 4ª Conferência
211Estadual de Saúde do Trabalhador. Uma coisa que eu estava deixando passar é o seguinte; o
212tema Central de Regulação que nós estamos seguindo no Estado é o mesmo tema proposto para
213a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, o tema Central de Regulação conforme o
214Artigo 3º do regulamento das Conferências Macros Regionais, é Trabalhar Sim, Adoecer Não,
215com os eixos temáticos, Como Garantir a Integralidade, a Transversalidade da Ação do Estado
216em Saúde dos Trabalhadores, o outro eixo, Como Incorporar a Saúde dos Trabalhadores nas
217Políticas de Desenvolvimento Sustentável no País, e por fim, Como Efetivar e Ampliar o Controle
218Social em Saúde dos Trabalhadores. Aí o Artigo 4º diz respeito à organização, quais são os
219objetivos da Conferência Macro Regional; que é diagnosticar e analisar a situação da Política de
220Saúde do Trabalhador no Paraná e principalmente na área de abrangência Macro Regional;
221eleger e homologar os Delegados para 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador; e
222eleger os Conselhos Gestores dos Centros de Referências Regionais em Saúde do Trabalhador ou
223CRST; as Conferências Macros Regionais terão um dia de duração. Outra informação importante,
224na página 03 tem o número exato de Delegados que vão participar por Regional nas
225Conferências Macro Regionais, esses dados foram atualizados de acordo com o mesmo critério
226adotado pela Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Então a
227população do Paraná pela atualização do IBGE de 2004, obedecendo aos critérios que estão na
228página 04 que contem um painel, um gráfico que mostra os Municípios até 50 mil habitantes
229para as Conferências Macro Regionais, terão direito a quatro Delegados, sendo 50% de Usuários,
23025% Trabalhadores de Saúde e 25% Gestor e Prestador, nesta situação encontrasse 366

231Municípios do Paraná. De 50 mil e um a 100 mil habitantes terão direito a oito Delegados, são 16
232Municípios que estão listados ao lado. De 100 mil e um a 200 mil habitantes, terão direito a 12
233Delegados, temos 09 Municípios que estão listados aí ao lado. De 200 mil e um à 500 mil
234habitantes, terão direito à 16 Delegados, temos 08 Municípios nesta situação e que está listado aí
235do lado. Acima de 500 mil habitantes, terão direito à 24 Delegados na Conferência Macro
236Regional e só tem o Município de Curitiba. Então baseado nestes dados e que foi construído esse
237gráfico anterior de quantos Delegados participarão por Regional de Saúde em cada Macro
238Regional, perfazendo um total de 1828 Delegados em todo o Estado do Paraná. No Artigo 15º
239diz: a despesa de transporte e alimentação dos participantes será de responsabilidade dos
240Conselhos Municipais de Saúde de origem. No Artigo 16º temos as datas de realização das
241Conferências Macros Regionais, gostaria que os Senhores prestassem atenção. Sim Sr.. Euclides.
242**EUCLIDES** – FAMOPAR, eu gostaria de saber as vagas remanescentes para quem serão
243dirigidas? **VALDIR** – é o Artigo 14º: em caso de saldo de vagas em alguns segmentos, essas
244serão preenchidas pelos suplentes do mesmo segmento, obedecendo ao seguinte critério,
245primeiro o Município sede da Macro Regional de Saúde, segundo o Município sede da Regional de
246Saúde e outros Municípios segundo critério populacional. Esclarecido? Obrigado. Agora nós temos
247que colocar em apreciação para essa Plenária a data das realizações das Conferências Macros
248Regionais, na página 05, Artigo 16º nós temos o gráfico apresentando a data proposta de cada
249Regional. A Macro Regional de Campo Gerais que engloba a Regional de Ponta Grossa, Iratí e
250Telêmaco Borba, data proposta 30 de julho. Só lembrando que todas estas datas são sábado.
251Macro Regional Norte, que abrange 16ª Apucarana, 17ª Londrina, 18ª Cornélio Procópio e 19ª
252Jacarezinho para 06 de agosto. Centro, Guarapuava e Ivaiporã 13 de agosto. Noroeste Campo
253Mourão, Umuarama, Cianorte, Paranavaí e Maringá 20 de agosto. Oeste, Foz do Iguaçu, Cascavel
254e Toledo 27 de agosto. Metropolitana, Paranaguá, Metropolitana e União da Vitória 03 de
255setembro. Sudoeste Pato Branco e Francisco Beltrão 10 de setembro. Lembrando que as cidades
256que estão em negrito é onde ocorrerão as Conferências, conforme já aprovado por este
257Conselho. Alguém quer questionar, quer fazer alguma outra proposta nestas datas? Tudo bem?
258Então aprovado estas datas. Aí quanto a escolha dos Delegados para 4ª Conferência Estadual,
259vocês tem na página 06, foi feito o calculo da população do Estado, o calculo da população da
260Macro Regional, dentro dos 114 Delegados foi calculado quantos Delegados cada macro Regional
261pode tirar para a Conferência Estadual. Campo Gerais tem direito à 10 Delegados Usuários para a
262Conferência Estadual, Centro 06 Delegados, Metropolitana 40 Delegados, Noroeste 18
263Delegados, Norte 20 Delegados, Oeste 14 Delegados, Sudoeste 06 Delegados, totalizando 114
264Delegados. Trabalhadores de Saúde, representante da Administração Pública e dos Prestadores
265de Serviço os números se repetem, e que são 50% do número 0, Cascavel 07, Pato Branco 03,
266totalizando 57 Delegados. E apenas algumas questões que já foram aprovadas em regulamentos
267anteriores que estão ali, os Delegados representantes da Administração Pública serão definidos
268pela participação do órgão regional do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde,
269Secretarias Municipais. Alguns dos segmentos que não compareça e não preencha as vagas, as
270mesmas ficarão para a SESA/ISEP, então se alguma Macro Regional não preencher as vagas de
271Administração Pública, elas serão ocupadas pela SESA/ISEP. Dos prestadores de Serviço será
272definida ali mesmo na Conferência Macro Regional. Os Trabalhadores de Saúde vinculados ao
273SUS, que são Públicos, Filantrópicos e privados, mesmo que membros atuantes de entidades de
274Usuários não serão considerados representantes de Usuários, devendo participar da 4ª
275Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador do Paraná no segmento de Trabalhador de
276Saúde. E o Artigo 24º; os ocupantes de cargo de confiança e de chefia deverão representar

277somente o segmento de Administração Pública, não podendo representar o segmento de
278Usuários e Trabalhador de Saúde. Tudo bem? Cláudio. **CLÁUDIO** – FEMIPA, eu estava vendo
279aqui e pode ser que eu esteja equivocado, com relação aos Delegados aqui no Artigo 20º, na
280escolha de representantes de Usuários, lá, por exemplo, em Campo Gerais, 10 Usuários, no item
281seguinte lá do dois, Trabalhadores de Saúde 05, representantes da Administração Pública e dos
282Prestadores 05. Isso aí vai ser definido de acordo com a participação da Macro? **VALDIR** – isso.
283Mais alguma questão em relação ao Regulamento das Conferências Macros Regionais
284preparatórias para a 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador? É por consenso?
285Aprovado por consenso a Resolução que regulamenta às Conferências Macros Regionais
286preparatórias para a 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador. Vencido esse ponto,
287podemos passar então à Comissão Organizadora 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná,
288José Carlos Leite com a Palavra. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Sindprevs, Coordenador da Comissão
289de Organização da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, primeiro boa tarde aos
290companheiros, enquanto se organiza o expositor nós vamos passar um informe, estivemos em
291Foz do Iguaçu no dia 23, fazendo o lançamento da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná
292na Câmara de Vereadores em Foz do Iguaçu, com a participação de aproximadamente 120
293pessoas, constituídos por Secretários e autoridades locais da região, então foi o lançamento
294oficial já da 7ª Conferência Estadual de Saúde em Foz do Iguaçu, acho que você tem, está no
295informativo, está aparecendo a Goretti, mas teve o Gilberto representando a SESA, e também
296estive lá representando a Comissão Organizadora. Eu estou dizendo que sou Coordenador, eu
297também estive presente, como também esteve presente o Dr. Gilberto representando a SESA,
298mas eu acho que isso foi o fotógrafo que errou na hora de tirar as fotos e acabou aparecendo a
299Presidente do Conselho. Sr. João Elias acho que foram comunicados todos, tanto que tem prova
300disso que a Conselheira Elvira esteve presente, ela faz parte da Comissão Executiva e estava
301presente inclusive. **JOÃO LERIAS** – FATIPAR, talvez ela foi porque participou da reunião, mas
302não que vocês comunicaram o Conselheiro João Lerias para reunir o pessoal para participar da
303reunião de vocês. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Sr. João, primeiro o seguinte, para ser bem sincero
304nem eu mesmo sabia da data que estava sendo programada, uma vez em que estava na
305dependência de agenda do Secretário Estadual de Saúde, então assim que houve agenda foi
306feita a comunicação e o lançamento foi feito via empresa e Secretários Municipais de Saúde
307como eu já disse agora, e autoridades que estiveram presentes. A Presidente do Conselho não
308está aqui no momento, então em um momento oportuno eu gostaria que o Senhor cobrasse isso
309dela, para que ela fizesse essa comunicação. Então o informe seria basicamente isso aí. Também
310tem na pauta que hoje seria feito a aprovação do cartaz da 7ª Conferência Estadual de Saúde,
311mas até o momento o setor de Comunicação Social aqui da SESA não elaborou o cartaz ainda,
312ele deve ficar para uma próxima oportunidade, a gente quer ver se consegue trazer esse cartaz
313já na próxima reunião. O que a gente está propondo à esse Plenário hoje é que nós já temos
314parte do Regimento Interno da 7ª Conferência Estadual de Saúde, é claro que ele não está
315completo porque aqui não está inserida ainda a programação da 7ª Conferência Estadual de
316Saúde, então isso seria o boneco já do Regimento Interno da 7ª Conferência Estadual de Saúde
317e da qual só está faltando aqui inclusão da programação, eu creio que os Conselheiros que fazem
318parte aqui das Comissões devam ter recebido um memorando circular hoje nas pastas,
319solicitando às Comissões que se manifestem oficialmente se tem interesse em efetuarem as
320oficinas temáticas no primeiro dia da Conferência, ou seja no dia primeiro de dezembro, e este
321comunicado já foi feito em outras oportunidades e até o momento nós não temos nenhum
322pronunciamento de nenhuma Comissão oficialmente, então a gente está comunicando mais uma

323vez, inclusive estendendo este prazo até a próxima reunião da Comissão, para que a gente possa
324a partir de então inclusive Colocar na memória da Comissão para que a partir do momento que a
325Secretaria Executiva fosse digitar a memória já nos comunicasse, e a partir de então será o prazo
326final na última reunião de julho para fazer a comunicação, a partir de então a Comissão já não
327estará aceitando mais, porque já será o terceiro comunicado que está sendo efetuado. Nós
328temos aí o Regimento Interno da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, inclusive vocês
329estão recebendo agora, mas está seguindo o mesmo cronograma de trabalho de outras
330Conferências com exceções de alguns pontos que foram só acrescentados, não houve acréscimo, ele
331foi modificado em alguns pontos específicos. Está para leitura e eu perguntaria ao Plenário se
332seria necessário estarmos fazendo a leitura direta, ou a gente acompanharia na tela e se fizesse
333destaque, e a gente retomaria a discussão de destaque ponto à ponto aí no caso? Está
334perguntando ao Plenário, o Plenário concorda com esse tipo de proposta? Então vamos lá com
335relação a isso aí, Cláudio você vai lendo o Regimento Interno para a gente e aí no destaque a
336gente vai fazendo aqui, faz favor então. **CLÁUDIO** – proposta de Resolução do Conselho
337Estadual de Saúde do Paraná. O Conselho Estadual de Saúde do Paraná regulamentado
338conforme o disposto no Inciso 3º do Artigo 169 da Constituição Estadual e Artigos 01 da Lei
339Federal 8080 de 19 de setembro de 1990, e número 8.142 de 28 de dezembro de 1990, pelas
340Leis Estaduais número 10.913 de 04 de outubro de 1994 e número 11.188 de 09 de novembro
341de 1995, no uso de suas competências e regimental conferida pelo Artigo 5º, reunido
342ordinariamente em 29 de junho 2005. Resolve: por deliberação dos Conselheiros e Conselheiras
343presentes aprovar o Regimento Interno da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, Capítulo
344Primeiro do Delegados, Artigo 1º, são considerados os Delegados à 7ª Conferência Estadual de
345Saúde do Paraná, os representantes de entidades, órgãos e instituições eleita segundo os
346critérios previamente estabelecidos no Regulamento que se credenciarem até a aprovação do
347Regimento Interno na manhã do dia 02 de dezembro de 2005. Parágrafo único, a inscrição dos
348suplentes em substituição aos titulares ausentes como Delegados da 7ª Conferência Estadual de
349Saúde do Paraná, estará autorizado após a aprovação do Regimento Interno, devendo ser feito
350até às 13h do dia 02 de dezembro de 2005. Artigo 2º, somente os Delegados inscritos terão
351direito à voto na aprovação do Regimento Interno, o suplentes, convidados e observadores só
352terão direito à voz. Capítulo 2º dos trabalhos em grupo, serão organizados 30 grupos de
353trabalhos de acordo com o estabelecido no Regulamento, as reuniões serão realizadas no Centro
354de Convenção de Foz do Iguaçu. Parágrafo 1º será garantido um período mínimo de 4h para os
355trabalhos em grupos. Parágrafo 2º, os grupos deverão ter como base para discussão os textos
356de subsídios das oficinas temáticas e demais subsídios devidamente inscrito na Conferência,
357conforme o regulamento da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Artigo 4º, as inscrições
358para os grupos serão feitas no momento do credenciamento dos Delegados, garantindo-se a
359representação dos diferentes segmentos em cada grupo respeitando-se a paridade. Parágrafo 1º,
360o limite máximo de vagas por grupo e de 40 Delegados dos quais 20 serão usuários. Parágrafo
3612º serão aceita às inscrições de observadores nos grupos com o limite máximo de 08 por sala,
362considerando a capacidade física da mesma. Artigo 5º, cada grupo terá um coordenador, um
363digitador e um relator indicados pela Comissão Organizadora e um relator adjunto escolhido no
364grupo, o coordenador terá a função de presidir a reunião, controlar o tempo e estimular a
365participação de todos os membros do grupo, os relatores se encarregarão de sintetizar as
366conclusões, as quais deverão compor a consolidação da versão preliminar do relatório final junto
367a Comissão Relatora da 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Parágrafo 1º compete aos
368coordenadores: 1 – proceder a apresentação dos integrantes, 2 – esclarecer dúvidas quanto a

369dinâmica do grupo, 3 – orientar os trabalhos para que cada grupo discuta dois temas, priorizando
370se esgotar pelo menos um dos temas, respeitando-se a ordem de discussão proposta para os
371membros, 4 – solicitar ajuda da Comissão Organizadora nos casos omissos. Parágrafo 2º cabe
372aos relatores: 1 – dar redação clara e compreensível aos encaminhamentos aprovados pelo
373grupo, 2 – apresentar os relatórios específicos para os temas discutidos no grupo à Comissão
374Relatora até às 19h do dia 03 de dezembro de 2005. Artigo 6º, para apresentação em plenária
375fina, às propostas deverão contar com a aprovação de no mínimo 30% dos Delegados presentes
376no grupo. Parágrafo único, apenas os Delegados tem direito à voto, garante-se aos convidados e
377observadores o direito à voz nos trabalhos de grupo. Capítulo 3 da Plenária Final, Artigo 7º, a
378Plenária Final da 7ª Conferência Estadual de Saúde tem como objetivo: 1 – discutir e aprovar o
379relatório final com avaliação da situação da saúde do Estado e fixação de diretrizes gerais da
380Política Estadual de Saúde, 2 – homologar as entidades, órgãos e instituições eleitas para compor
381o Conselho Estadual de Saúde, Gestão 2006/2007, 3 – apreciar e votar as moções. Artigo 8º,
382participarão da Plenária Final todos os membros da 7ª Conferência Estadual de Saúde, os
383Delegados terão direito à voto, os convidados e observadores só terão direito à voz. Parágrafo
384único, a Comissão Organizadora designará localização específica para todos os participantes da
3857ª Conferência Estadual de Saúde. Artigo 9º, os trabalhos serão coordenados e secretariados por
386uma mesa coordenadora paritária, composta por membros indicados pela Comissão
387Organizadora e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Artigo 10º, a apreciação
388e votação do relatório final serão encaminhados da seguinte forma: 1 – será efetuada a leitura
389do relatório final sendo assegurado aos participantes o direito de solicitar o exame em destaque
390do ponto de divergência para posterior discussão na Plenária, 2 – os itens que não tiverem
391destaques, após a leitura do relatório final estarão automaticamente aprovados, 3 – as
392solicitações e destaques feitos inicialmente através de manifestação verbal de algum presente
393deverão ser encaminhadas em seguida por escrito à mesa, se constituído em proposta da
394redação alternativa em relação ao item destacado, 4 – a cada proposta em destaque será
395garantido uma manifestação favorável e uma contrária por dois minutos para cada parte,
396estando a Plenária esclarecida a matéria será imediatamente votada, se a Plenária não estiver
397esclarecida a Mesa Coordenadora poderá abrir para novas intervenções, 5 – a aprovação das
398propostas se dará por maioria simples dos votos dos Delegados, 6 – os Destaques que envolvem
399questões de semântica ou de redação, que não alterem o sentido do texto base não serão
400apreciados pela Plenária, cabendo à Comissão Relatora estabelecer a redação para o relatório
401final. Artigo 11º, as intervenções em Plenária, terão precedência na seguinte ordem, 1 – questão
402de ordem, 2 – questão de esclarecimento, 3 – questão de encaminhamento. Parágrafo 1º, o
403questionamento pela ordem à Mesa Coordenadora se dará quando à critério de um dos
404Delegados não estiver sendo cumprido o Regimento Interno. Parágrafo 2º durante os períodos
405de votação, estará vetado os levantamentos de questões de esclarecimento, de ordem ou de
406encaminhamento. Capítulo 4 da eleição do Conselho Estadual de Saúde, Artigo 12, será
407estabelecido uma Comissão Eleitoral Paritária, composta por 08 membros indicados pelo
408Conselho Estadual de Saúde do Paraná, a qual orientará o processo de eleição das entidades,
409órgãos e instituições que irão compor o Conselho, conforme Leis Estaduais 10.913 de 04 de
410outubro de 1994 e 11.188 de 09 de novembro de 1995. Artigo 13º, a escolha das entidades,
411órgãos e instituições que irão compor o Conselho Estadual de Saúde, se dará dentro de cada sub
412segmento, atendendo os critérios estabelecidos nas Leis Estaduais 10.913 de 04 de outubro de
4131994 e 11.188 de 09 de novembro de 1995. Artigo 14º, o Conselho Estadual de Saúde será
414constituído por 36 membros, representantes comprovadamente de abrangência estadual e

415reconhecida, sendo 18 representativas de membros de Usuários, 09 representativas de
416Trabalhadores de Saúde e 09 representativas de Prestadores de Serviço e da Administração
417Pública, conforme Resolução 05/05. Artigo 15º (destaque) a composição do segmento dos
418Usuários obedecerá ao seguinte: 1 – 05 entidades representantes dos Trabalhadores urbanos e
419rurais assim divididos; uma entidade representante dos Trabalhadores da Indústria ou do
420Comércio ou de serviço, uma entidade representantes dos Trabalhadores da Agricultura, dois
421representantes de Centrais Sindicais e um representante de entidades de Aposentados e
422Pensionistas, 2 – um representante de entidades de Movimentos Comunitários organizados na
423Área de Saúde, 3 – um representante de entidades da Associação de Portadores de patologias
424crônicas, 4 – um representante de entidades de Associação de Portadores de Deficiência, 5 – um
425representante de entidade de Defesa do Consumidor, 6 – três representantes de entidades que
426congreguem Associação de Moradores e Movimentos Populares assim divididos; um
427representante de entidades de Associação de Moradores e dois representantes de entidades de
428Movimentos Populares, 7 – dois representantes de Entidades de Organizações Não
429Governamentais, ONG'S assim divididos; um representante de entidades de Proteção à Criança e
430um representante de entidades ligada ao Movimento Ambientalista, 8 – dois representantes de
431entidades Patronais e Urbano e Rural assim divididos; um representante de entidade Patronal da
432Indústria e Comércio, um representante de entidade Patronal da Agricultura, 9 – um
433representante de entidades de Movimentos de Mulheres do Paraná, 10 – um representante de
434entidades do Movimento de Negros do Estado do Paraná. Parágrafo 1º, caso algum sub-
435segmento previsto nas Leis Estaduais 10.913 de 04 de outubro de 1994 e 11.188 de 09 de
436novembro de 1995, não esteja representado na 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, a
437vaga será remetida para disputa entre às entidades não eleitas na primeira fase do processo
438eleitoral. Parágrafo 2º, cada entidade de Usuário não poderá ocupar mais de uma vaga de
439titularidade. Artigo 16º, a composição do segmento dos Profissionais de Saúde obedecerá aos
440seguintes critérios; 1 – a representação dos Profissionais será composta por 09 membros, sendo
441que cada categoria profissional não poderá ocupar mais de uma vaga de titularidade, 2 – das 09
442vagas serão distribuídas 06 para entidades sindicais de categoria específica, Associações e
443Conselhos de Classes representantes de Profissionais de Saúde, recomenda-se a alternância na
444titularidade e suplência como membro do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, quando a
445entidade ou órgão não foi contemplado com ambas, 3 – as três vagas restantes serão
446distribuídas para entidades sindicais e representantes dos Trabalhadores de Saúde do setor
447Público e do setor Privado, recomenda-se que ambos os segmentos sejam contemplados, 4 – a
448entidade titular não precisa necessariamente ter a vaga suplente, podendo haver rodízio as
449mesmas. Parágrafo único, caso algum dos sub segmentos dos Profissionais de Saúde não esteja
450representado 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, a vaga será remetida para a disputa
451das entidades não eleitas na primeira fase do processo eleitoral. Artigo 17º, a composição do
452segmento da Administração Pública e de Prestadores de Serviço obedecerá ao seguinte; um
453representante da Secretaria de Estado de Saúde, um representante do Instituto de Saúde do
454Paraná, dois representantes da entidade representativa das Secretarias Municipais de Saúde/
455COSEMS, um representante do Ministério da Saúde/FUNASA, um representante de Ensino
456Superior na área de saúde, um representante de estabelecimentos de Serviços de Saúde
457Privados vinculados ao SUS, um representante de estabelecimentos de Serviços de Saúde
458Filantrópicos vinculados ao SUS, um representante de outros Serviços de Saúde. Artigo 18º, o
459Conselho Estadual de Saúde será composto por entidades, órgãos e instituições inscritos e
460presentes na 7ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Parágrafo 1º, às entidades, órgãos e

461instituições comprovadamente de cunho estadual, cadastradas e interessadas em concorrer à
462vaga no Conselho Estadual de Saúde, deverão se inscrever para o processo eleitoral na
463Secretaria Executiva do CES/PR até às 17h do dia 12 de novembro de 2005, sábado. Parágrafo
4642º, caso ocorra por meio postal, a inscrição deverá chegar à Secretaria Executiva do CES/PR até
46512 de novembro de 2005, na Rua Piquiri, 170, CEP 80230-140, Curitiba/Paraná, o cadastro
466poderá também ser postado mediante aviso de recebimento, respeitando o período supra
467estabelecido. Pedido de destaque. Parágrafo 3º, a escolha das entidades representantes por sub-
468segmento dar-se à por consenso ou por eleição no próprio subsegmento através dos seus
469Delegados presentes na eleição, 01 – as reuniões por subsegmentos serão realizadas no dia 03
470de dezembro de 2005, sábado, a partir das 14h em salas pré-determinadas pelas Comissões
471Organizadoras no Centro de Convenções de Foz do Iguaçu. Destaque. 2 – deverão ser lavradas
472atas de eleição dentro de cada sub segmento a serem entregues ao final do processo eleitoral à
473comissão Eleitoral. Parágrafo 4º, quando não houver consenso no subsegmento específico a
474eleição será realizada entre entidades, órgãos e instituições representantes do sub segmentos,
475adotando-se o critério de maioria simples de Delegados presentes, sendo acompanhada por
476membros indicados pela Comissão Eleitoral. Parágrafo 5º, à critério do sub segmento poderão
477ser eleitos as entidades, órgãos e instituições para ocupar a vaga que compete ao sub segmento
478em sistema de rodízio, constante em ata. Parágrafo 6º, para cada segmento deverão ser eleitos
479entidades, órgãos e instituições suplentes constando em ata eleitoral por ordem de prioridade,
480conforme decisão do segmento para eventuais substituições de entidades, órgãos ou instituições
481do Conselho Estadual de Saúde, de acordo com o Regimento Interno deste ou por alteração no
482número de componentes previstos em legislação específica. Artigo 19º, as entidades, órgãos ou
483instituições eleitas para compor Conselho Estadual de Saúde Gestão 2006/2007, deverão enviar
484os nomes de seus representantes titulares e suplentes, até o dia 16 de dezembro de 2005, que
485tomarão posse na reunião de instalação do novo Conselho Estadual de Saúde, na primeira seção
486do ano de 2006. Capítulo 5 das Moções, Artigo 20, encerrada a apresentação das entidades,
487órgãos e instituições que irão compor o Conselho Estadual de Saúde, serão apreciadas as Moções
488encaminhadas por escrito exclusivamente por Delegados à Secretaria da 7ª Conferência Estadual
489de Saúde até às 12h do domingo, dia 04 de dezembro de 2005. Parágrafo 1º, cada Moção
490digitada ou datilografada, deverá ser assinada pelo menos por 60 Delegados. Parágrafo 2º, a
491Secretaria da 7ª Conferência Estadual de Saúde organizará às Moções recebidas, classificando-as
492por área temática, de forma a facilitar o andamento dos trabalhos. Artigo 21º, a Mesa
493Coordenadora da Plenária Final efetuará a leitura das Moções e garantirá ao proponente o tempo
494máximo de um minuto para a sua defesa. Parágrafo único, será facultado aos Delegados à
495critério da Mesa Coordenadora defender o mesmo tempo posição contrária à Moção. Artigo 22º,
496a aprovação das Moções dar-se à por maioria simples dos Delegados presentes. Capítulo 6 das
497disposições finais, Artigo 23º, os casos omissos não previstos neste Regimento Interno serão
498resolvidos pela Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde. Curitiba 29 de
499junho de 2005. Maria Goretti Davi Lopes, Presidente do CES/PR, Cláudio Murilo Xavier,
500Secretário de Estadual de Saúde. **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu consegui pegar três destaques,
501Não sei a Mesa pegou mais algum, são três destaques, então vamos lá no primeiro destaque, se
502a Mesa pegou 5 poderia estar passando, tem dois na Mesa, eu peguei três aqui na Plenária. **Dr.**
503**RUY** – no Artigo 8º Parágrafo único, é a Comissão Organizadora e a Comissão Executiva, houve
504um pequeno lapso aí, é a Comissão Organizadora e a Comissão Executiva, foi assim que a
505Comissão propôs inicialmente, houve um pequeno lapso aqui, designarão, pela Comissão
506Executiva realmente é fundamental nesse momento, não só neste momento, mas sempre, na

507 parte prática. **VALDIR** – da proposta, mas eu tenho aqui que eu quero lançar para a plenária, 508 de repente a gente pode estar abrindo o processo de discussão em cima disso, e aí a gente 509 amadurecia melhor essa questão, que a proposta que a gente apresenta que em vez de ter, eu 510 não contei aqui, mas pela numeração são dez sub segmentos de representação, sendo que 511 vários destes subsegmentos tem sub representações, são 18 sub segmentos de usuários, aí cria 512 um sub segmento dos adoradores do sapo cor de rosa, então tem que ter o sub segmento dos 513 adoradores do sapo cor de rosa, então está na hora de nós começarmos enxugar um pouco, 514 unificar os sub segmentos também de acordo com a Lei Estadual e de acordo com a Resolução 515 333, contemplando todos aqueles sub segmentos apresentados, então eu apresento a seguinte 516 proposta, não tenho números ainda, quero que a Plenária entenda isso, que o segmento dos 517 Usuários terá o seguinte, entidades de Trabalhadores Urbanos e Rurais, Aposentados e 518 Pensionistas, esse seria apenas um sub segmento. Então infelizmente não tenho para passar 519 para vocês, só estou aqui com as minhas anotações. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Valdir, só para 520 contribuir. Uma vez que você fez o destaque, não tem nenhum documento em mãos, então 521 gostaria que você pedisse destaque nesse ponto e apresentasse em uma próxima reunião, uma 522 vez que a gente estará inserindo aí a programação e daí a gente faria essa discussão. Está certo? 523 **VALDIR** – tudo bem, obrigado. **JOSÉ CARLOS LEITE** – então vamos avançar. **CLÁUDIO** – 524 Artigo 16º, Inciso três em destaque. **VALDIR** – no Inciso três está fácil, no Inciso dois coloca 525 aqui seis entidades sindicais de categoria específica, que podem ser também Associações e 526 Conselhos de Classes. No Incisos três diz que as três vagas restantes são distribuídas para 527 entidades sindicais representantes dos Trabalhadores de Saúde do Setor Público e do Setor 528 Privado, então eu acho que está na hora da gente ampliar um pouco isso, de que os 529 trabalhadores que tem se organizado em âmbito estadual que não são os sindicatos, mas 530 também em associações, possam estar sendo representados nesses sub segmentos, então eu 531 proponho aqui que entre entidades sindicais e associações dos representantes dos trabalhadores 532 dos setores Público e Privados, só o acréscimo de associações. **JOSÉ CARLOS LEITE** – 533 enquanto trabalhador e representante do sindicato no Conselho eu tenho uma discussão 534 diferenciada disso aí. Eu mantenho a proposta que está aqui. **VALDIR** – então gente coloca em 535 votação. Você queria se manifestar? **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu acho que você deveria ser mais 536 claro com relação à isso aí, porque uma vez que você tem um sub segmento, não é colocar em 537 votação, eu acho que é uma discussão que tem que fazer uma justificção. **VALDIR** – eu acho 538 que a gente abre essa discussão e fica em suspenso para nós pensarmos durante esse período. 539 Não sei se seria a mesma proposta que você apresentou na anterior ou a gente já decide agora? 540 João Maria queria se manifestar? Está inscrito, pode ser? **JOSÉ CARLOS LEITE** – se está 541 aberto o ponto para discussão eu acho que é óbvio, mas se não está aberto aí é diferente. 542 **VALDIR** – então, é isso que eu estou perguntando ao Plenário, abre para discussão ou a gente 543 remete para a próxima reunião também? Discussão? Não? Eu não ouvi claramente, então não 544 abre para discussão hoje e encaminha para a próxima reunião. Então em votação. Quem quer 545 que abra para discussão hoje esse ponto? Levantem o crachá, por favor. Ninguém. Quem quer 546 que deixe para a próxima reunião? Tudo bem, então fica para a próxima reunião. **JOSÉ CARLOS** 547 **LEITE** – próximo destaque. **CLÁUDIO** – Artigo 18º, Parágrafo 2º. Ferreira. **FERREIRA** – 548 Sindpetro, boa tarde à todos e à todas. Um esclarecimento pode ser que eu tenha perdido o 549 encaminhamento aqui no início. Nós estamos lendo o encaminhamento só para ler, não vai ter 550 votação e aprovação disso aí hoje? **JOSÉ CARLOS LEITE** – não, a gente estava colocando em 551 votação, só que como é parcial inclusive, por isso mesmo que alguns pontos estão sendo 552 remetidos para uma próxima discussão, até que se defina aquela posição inclusive que eu já

553coloquei em relação às comissões, então estará inserida a programação e qualquer ponto que
554ficar suspenso para discussão a gente remete no caso para uma próxima discussão aí.
555**FERREIRA** – é complicado ter duas votações no regimento, eu posso levantar outros pontos
556também na próxima reunião que eu achar pertinente ao regimento. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
557não. Primeiro o seguinte, a proposta que a gente colocou desde o início na apresentação seria o
558seguinte, se faria a leitura do regimento, aquilo que não houver destaque é considerado
559aprovado, então você não retoma discussão sobre matéria votada, isso você sabe, é óbvio. Se
560houver ponto de conflitos aqui, como está surgindo alguns, e uma vez que você está aprovando
561parcial o regimento, então você não vai retomar a discussão novamente em matéria já votada, aí
562é incoerente. **FERREIRA** – isso que é a minha preocupação, porque aí você tem duas votações.
563Isso aqui foi entregue hoje, não foi? Eu estou lendo agora, junto com vocês, a gente pode não
564perceber alguma coisa, se eu tivesse a leitura antecipada eu podia estar refletindo alguma coisa
565e poder estar interpretando o regimento como devia ser, e poderia estar a proposta inclusive
566mais elaborada aqui. Então você pega aqui alguma coisa no laço algumas coisas que passam, e
567algumas coisas passam despercebidas. Então se passar despercebido vai ser votado, porque
568você não levantou destaque, a preocupação é minha, apesar de que isso aqui vai ser votado de
569novo na Conferência. A minha preocupação também só para entender o encaminhamento, se
570passar alguma coisa nós vamos lá e também vamos pedir a correção, vou ao meu destaque, o
571meu destaque é o seguinte, no Artigo 18º, o Conselho Estadual de Saúde será composto por
572entidades, órgãos e instituições inscritas presentes na 7ª Conferência Estadual de Saúde, e aí ali
573no artigo 1º, às entidades, órgãos e instituições comprovadamente de cunho estadual
574cadastradas e interessada em concorrer às vagas do Conselho Estadual de Saúde deverão se
575inscrever para o processo eleitoral na Secretaria Executiva até dia 17h do dia 12 de novembro.
576Está contraditório. Se você tem que estar presente na Conferência para se inscrever, e isso que
577sempre aconteceu, no dia da Conferência você vai abrir o espaço e o horário para as entidades
578que querem concorrer à vaga do Conselho se inscreverem no dia da Conferência para depois
579abrir o processo eleitoral, e junto à Comissão Eleitoral, não junto à Secretaria. Para mim isso aqui
580não faz sentido você fazer uma inscrição previa de que você nem sabe se vai para a Conferência,
581então quem está presente na Conferência é que vai concorrer às vagas. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
582justificando Ferreira, este Conselho aprovou aqui há duas reuniões passadas, uma Resolução de
583Cadastramento, então o processo aí pode estar parecendo de controvérsia justamente no
584seguinte, primeiro você vai ter que fazer um cadastro, tanto é que já receberam aí a ficha de
585cadastro, nós criamos aqui nesse Conselho um cadastro de entidades proponentes há compor o
586Conselho Estadual de Saúde, estas entidades terão que estar sendo divulgado amplamente e
587vai ser mais divulgado ainda, as entidades que quiserem compor a próxima gestão desse
588Conselho terão que estarem inscritas aqui, este é o primeiro critério. E nesse outro critério
589quando você fala que estarão presentes, se a entidade mesmo inscrita aqui não estiver presente
590na Conferência não poderá concorrer. **FERREIRA** – e ao inverso? **JOSÉ CARLOS LEITE** – a
591situação é a mesma. **FERREIRA** – se eu me cadastrei e sou Delegado. **JOSÉ CARLOS LEITE** –
592se você não estiver cadastrado, já me função da Resolução já aprovada de cadastramento pelo
593Conselho Estadual de Saúde você não concorre lá na hora. **FERREIRA** – isso é contra a lei
594companheiro. **JOSÉ CARLOS LEITE** – eu não sei, ela está embasada em resoluções da
595resolução nº 333. **FERREIRA** – a Resolução não pode ferir a lê. **JOSÉ CARLOS LEITE** – a
596discussão é um pouco mais ampla nesse momento companheiro, porque é o seguinte, primeiro
597fato, ela já foi aprovada inclusive pelo Plenário desse Conselho, inclusive eu vou pedir que a
598Marlene resgate esta Resolução de cadastro. Eu só estou dizendo o seguinte, o momento da

599 discussão de ferir ou não a lei eu acho que a distância é outra, uma vez em que ela já foi
600 aprovada, então o questionamento não é nesse momento agora. **FERREIRA** - eu estou
601 questionando, e levantando mais uma coisa aqui que eu estou achando porque se existe uma lei
602 e o Delegado tem que ser eleito dentro da Conferência, não pode ter um cadastramento prévio à
603 Conferência por conta da eleição. **JOSÉ CARLOS LEITE** - a entidade, não é do Delegado
604 Ferreira. **FERREIRA** - não, do Delegado da entidade que vai ser concorrente à vaga de
605 Delegado. Porque todo processo eleitoral se dá dentro da Conferência, não fora da Conferência,
606 e aqui você está colocando para fora da Conferência o processo eleitoral já, é isso que eu estou
607 questionando. **JOSÉ CARLOS LEITE** - o cadastramento de entidades, a função disso aí eu
608 quero esclarecer o porque disso, primeiro é o seguinte, o cadastramento de entidades é
609 justamente pelo seguinte, antes o cadastramento tenha uma antecedência, que haja tempo, eu
610 gostaria que você raciocinasse junto aqui o seguinte, que haja tempo inclusive para que o
611 Conselho averigüe as entidades que estão se propondo a compor o Conselho e que se
612 comprovadamente ela preencha os requisitos necessários de comprovação de abrangência, essa
613 é a questão e em função disso. **FERREIRA** - isso pode ser depois do processo, porque você vai
614 eleger entidades suplentes que vão ficar de cadastro de reserva, vamos dizer assim, se essa
615 entidade não preencher todos os requisitos a outra vai ser chamada. **JOSÉ CARLOS LEITE** - só
616 que eu gostaria de salientar que não é momento da discussão do cadastro, é a Resolução
617 aprovada nesse Conselho. **FERREIRA** - então eu vou levantar o cadastro e deixar para discutir
618 mais tarde... **VALDIR** - só para encaminhar, essa já é uma discussão vencida aqui dentro desse
619 Conselho, e é só dar encaminhamento ao que foi aprovado já por esse Conselho, talvez o
620 Ferreira por motivo de saúde não pode participar dessas discussões, mas essa já foi uma
621 discussão que permeou aqui dentro desse Conselho. **FERREIRA** - entendi companheiro, mesmo
622 que haja erros, nós vamos continuar no erro? Se esse Plenário errou na votação que eu estou
623 colocando destaque, e eu quero que se esclareça esse destaque, não porque foi votado...
624 **VALDIR** - já está esclarecido. **FERREIRA** - não está esclarecido, porque eu acho que está
625 ferindo a lei, se você tem uma. **Dr. FRANCISCO** - Ferreira, é uma questão de divergente da
626 que você tem, não que esteja errada, você pode não concordar, mas não quer dizer que esteja
627 errada. **FERREIRA** - a lei fala que o processo eleitoral se dá dentro da Conferência. **Dr.**
628 **FRANCISCO** - por favor, se você acha que está errado, que você entre com uma ação judicial...
629 **FERREIRA** - eu estou levantando destaque, que esse assunto venha na próxima reunião para
630 debate. **Dr. FRANCISCO** - só o seguinte, a Mesa e a Comissão Organizadora já viram e
631 entende que não contraria a lei da composição do Conselho Estadual de Saúde. **FERREIRA** - tá,
632 a gente vai ver isso aí depois. **Dr. FRANCISCO** - então esta bem facilita. **FERREIRA** - o
633 segundo Parágrafo então, eu coloco aqui que o cadastro poderá também ser postado mediante
634 aviso de recebimento, eu acho que tem que ter. **JOSÉ CARLOS LEITE** - está correto, porque
635 você pode vir diretamente fazer o cadastramento aqui. **FERREIRA** - aí você protocolou o seu
636 cadastramento e não sabe se chegou. **JOSÉ CARLOS LEITE** - não, ele é bem claro, se você
637 verificar aí a assinatura de recebimento, o comprovante retorna à você, é o protocolo oficial.
638 **FERREIRA** - é isso que eu estou colocando aqui, o cadastro poderá também ser postado
639 mediante poder, eu posso mandar pelo correio porque eu prefiro mandar pelo correio. **JOSÉ**
640 **CARLOS LEITE** - exato, é óbvio. **FERREIRA** - então deverá ser, não poderá ser, é essa a
641 questão. **Dr. FRANCISCO** - semântica corrige. **FERREIRA** - não é semântica não, é
642 interpretação, deverá ser, se você não vai ter um protocolo. **JOSÉ CARLOS LEITE** - então,
643 mais algum destaque na Mesa? Esse assunto, eu não sei qual foi à interpretação da Mesa, eu
644 gostaria de ouvir, por favor. **VALDIR** - esse assunto específico já foi definido, à não ser que

645alguém queira apresentar uma outra proposta em cima disso, então que encaminhe a proposta à
646Mesa Diretora, que encaminhará em tempo hábil à esse Plenário, mas dentro desse regimento
647essa questão do cadastro já é questão vencida. Na Resolução do Conselho todas as nossas
648entidades, temos mais que obrigação de divulgar isso perante todas as entidades que é uma
649Resolução do Conselho. **FERREIRA** – só levantando aqui que eu falei no Artigo 18º me da o
650direito de me inscrever no dia da eleição da Conferência, no Artigo 18º. **CLÁUDIO** – próximo
651ponto de destaque, Parágrafo 3º, Inciso 1º do Artigo 18º. **Dr. RUY** – novamente a mesma coisa
652que a manifestação anterior, a Comissão Organizadora e Comissão Executiva, novamente, é
653questão apenas de redação aí. **VALDIR** – em relação à esse assunto tem esses dois pontos em
654aberto que serão definidos na próxima reunião, além do ponto das oficinas temáticas e da
655programação. José Leite. **JOSÉ CARLOS LEITE** – justamente no fechamento em relação à isso
656aqui, hoje fica sendo parcial o que já discutido, o que não foi levantado destaque considera-se
657aprovado, então em matéria aprovada não se retoma a discussão, haja visto o pedido de vistas
658aí no caso. *Ok Valdir, pode colocar em aprovação.* **VALDIR** – então acho que submeter a
659Plenária para aprovação parcial, somente os destaques para a próxima reunião. Pode ser por
660consenso? Joelma. **JOELMA** – a questão que o Ferreira levantou, esse ponto também vai ficar
661para a próxima reunião? Porque aí vai ser visto isso, porque isso está ferindo a lei gente, vai ser
662visto isso e vai trazer. Como está ficando os outros pontos abertos, eu acho que é importante
663que esse ponto também fique para fazer uma discussão mais ampla. **VALDIR** – tubo bem. José
664Leite. **JOSÉ CARLOS LEITE** – então até para contribuir, eu solicitaria ao Ferreira que solicitasse
665vista nesse ponto e daí apresentasse o processo de vista na próxima reunião, eu acho que é
666tranquilo. **VALDIR** – eu tenho uma proposta melhor José Leite. Pedir para o Ferreira que traga
667um parecer legal acerca deste aspecto, porque daí o nosso Conselho vai então ou discutir esse
668parecer legal, ou então esse parecer legal vai mostrar que o Conselho está mais uma vez certo.
669Então fica esse ponto somente se o Ferreira trouxer um parecer legal para esse ponto específico.
670Tudo bem gente? **CRISTIANE** – Sindaúde, eu queria fazer uma observação nessa questão, eu
671entendo que o Ferreira está questionando e na minha maneira de ver está correto, é que o
672Artigo 18º diz que você vai se inscrever na hora e no outro que você vai se inscrever antes, se o
673Parágrafo 1º é para garantir a questão do cadastramento, no meu entendimento da para mudar
674a redação e contemplar, poderia se refazer essa redação, até eu me proponho a fazer aqui uma
675nova redação e encaminhar para a Mesa para se colocar em votação, com certeza, o
676cadastramento prévio para poder participar, o que você pode amarrar que as entidades deverão
677ter o cadastramento, e não para participar da Conferência, mudar a redação que está ferindo o
678Artigo 18º. **VALDIR** – então a gente fecha esse ponto e trás na próxima reunião uma proposta
679amarrada para esse ponto, pode trazer proposta. Tudo bem, ficamos assim com a aprovação
680parcial? Apenas com esses pontos em destaque para a próxima reunião, tudo bem? Concluído
681esse ponto? Mais alguma questão? Então vamos passar para o ponto 2.2.1 na numeração antiga,
682- Indicação de dois Conselheiros do Conselho Estadual de Saúde para comporem a Coordenação
683Estadual da Plenária de Conselhos de Saúde. Só resgatando rapidamente, no dia 21 de maio, no
684Centro de Convenções de Curitiba, foi realizado a Plenária Estadual Extraordinária de Conselhos
685de Saúde, e nessa Plenária foi eleito e definido a Coordenação Estadual com seis membros,
686representando cada Pólo Regional dentro do Estado do Paraná, e mais dois membros
687representando o Conselho Estadual de Saúde, os membros das Regionais foram eleitos lá na
688Plenária, e foram homologados lá na Plenária. e ficou remetido para esse Conselho a eleição dos
689dois titulares e dois suplentes para compor a Coordenação Estadual de Plenárias, isso é
690importante até para a Resolução que será emitida pelo Conselho Estadual de Saúde sobre essa já

691está pronto Então está faltando complementar com os representantes do Conselho Estadual de
692Saúde, eu só pediria que fosse encaminhado, viu Débora que esse material que fosse distribuído
693na Plenária chegasse na Mesa, porque a gente está sem esse material aqui. Pessoal, então
694entendido esse ponto? Então vamos passar ao primeiro, indicações de Conselheiros do Conselho
695Estadual de Saúde para ocuparem duas vagas de titular e suplente na Coordenação Estadual de
696Plenárias de Conselhos de Saúde, vamos passar para as indicações dos nomes. Edson, Joelma,
697Jacy, Marina, Dr. Ruy. **Dr. RUY** – o pessoal ligado à Comissão de Interiorização é o pessoal que
698mais está envolvido nessa área. Mais alguém da Comissão de Interiorização, por favo. **VALDIR** –
699todo mundo é Conselheiro, todo mundo tem direito de estar pleiteando. Mais alguma indicação
700pela Plenária? Então vou repetir os nomes, Edson, Joelma, Jacy, Marina e Dr. Ruy, são cinco
701nomes, tem mais algum? Estamos com um Trabalhador e quatro Usuários, tem a Marina que é
702Trabalhadora e Dr. Ruy, Jacy, Joelma e Edson que são Usuários. Gostaria de saber se de repente
703o pessoal poderia dar uma opinião de como que poderia estar efetuando o processo de escolha
704dos representantes? Vamos repetir, Edson Bezerra, Joelma Carvalho, Jacy, Marina e Dr. Ruy
705Pedruzzi Com exceção da Marina que representa o Trabalhador de Saúde, os demais representa
706a entidade de Usuários. Eu acho que nós vamos ter que proceder a algum tipo de eleição. Por
707crachá eu acho um pouco complicado, pode ser por votação nominal, cada um fala dois nomes.
708**Dr. FRANCISCO** – para ser democrático mesmo cada um poderia votar em dois nomes, e os
709quatro nomes mais votados, sejam de cada dois, viram os dois titulares e os dois suplentes.
710Inclusive a gente vai pedir para a Secretaria recortar um papel em espécie de uma cédula, e
711pega o voto e cada e se faz a votação. Crachá é mais rápido? O problema é isso, todo mundo
712levanta o crachá as quatro vezes. **VALDIR** – eu pediria à duas pessoas da Plenária que não são
713candidatos que viesse aqui na frente e ajudasse a contar então. Podemos ir então pela ordem
714aqui, vou repetir de novo os nomes, cada um tem direito à dois nomes. Então vamos repetir os
715nomes, Edson, Joelma, Jacy, Marina e Dr. Ruy. Quem que é candidato? Primeiro nome Edson.
716Quem vota no Edson levante o crachá, por favor, contagem. Não é isso? Então nós vamos
717chamar. **Dr. FRANCISCO** – então vamos encaminhar democraticamente, essa proposta de
718votação nominal, cada Conselheiro vota em dois nomes, oralmente como você está falando
719Joelma, essa proposta da Joelma. A minha proposta é que cada um escreva dois nomes e vote
720secretamente por escrito em dois nomes e a gente faz a computação. Tem-se, duas propostas de
721escolha. Em votação a proposta da Joelma, ou seja, de dois nomes, que cada Conselheiro faça
722isso oralmente. Quem é a favor dessa proposta? 13 votos por votação oral. Quem é à favor da
723votação secreta, ou no papel? 05 votos. Então ganhou por oral. Agora vai então por fila.
724**VALDIR** – vamos começar. **Dr. RUY** – eu seria o último aqui, mas tudo bem. Joelma e eu. ? –
725Edson e Joelma. **EUCLIDES** – Joelma e Edson. ? – Edson e Joelma. ? – Ruy e Joelma. ? –
726Joelma e Ruy. ? – Jacy e Marina. **MARINA** – Marina e Jacy. ? – Marina e Jacy. ? – Marina e
727Jacy. ? – Ruy e Joelma. ? – Marina e Jacy. **JOELMA** – Joelma e Dr. Ruy. **CLÁUDIO** – Edson e
728Joelma. ? – Joelma e Dr. Ruy. ? Joelma e Dr. Ruy. ? Dr. Ruy e Joelma. ? – Joelma e Marina. ? –
729Edson e Joelma. **Dr. FRANCISCO** – Edson e Joelma. ? – Marina e Ruy. ? – Joelma e Ruy.
730**FERREIRA** – Jacy e Marina. **VALDIR** – Joelma e Edson. **REISSINHO** – Jacy e Marina.
731**VALDIR** – tudo bem? Contagem dos votos. ? – por ordem de votos. Primeiro lugar, Joelma 17
732votos. Segundo lugar, Ruy com 10 votos. Terceiro lugar, Marina 8 votos. Quarto lugar, Edson co
733m 7 votos e Jacy com 6 votos. *(a maioria dos Conselheiros entre os 25 que fizeram a votação
734nominal no microfone não se identificaram, o que impossibilitou a identificação para transcrever
735seus nomes, por esse motivo transcreveu-se somente seus votos. Houve erro na contagem dos
736votos, a Conselheira Marina recebeu 09 votos e a Conselheira Jacy recebeu 07 votos, como*

737consta na fita número 03 lado A – mais ou menos na metade da fita) **VALDIR** – então ficando
738assim, como titular Joelma e Ruy, como suplentes Edson e Marina. Tudo bem? Vencido então
739esse ponto. Eu gostaria como representante do Paraná na Coordenação Nacional, que os quatro
740eleitos, na seqüência, não agora, mas na hora que a gente der o intervalo a gente conversasse
741para marcar já uma reunião, já também com os representantes das regionais para a gente ter
742uma primeira conversa da Coordenação Estadual. **Dr. RUY** – eu e a Joelma agradecemos a
743confiança dos Conselheiros, como também os demais colegas suplentes que participaram e os
744demais que participaram da eleição, obrigado. **VALDIR** – pessoal acabou de chegar na Mesa
745pode falar. **Dr. FRANCISCO** – não é eleição, a 9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu solicita a
746presença de um Conselheiro do Conselho Estadual de Saúde, na reunião que vai acontecer dia 04
747de julho às 9h, não é às 21h, é 9h mesmo, na Regional de Saúde, a reunião será para
748esclarecimento quanto à operacionalidade de uma Conferência Municipal de Saúde aos
749Secretários de Saúde dos Municípios de abrangência da Regional. Então seria interessante que
750fosse um Conselheiro desse Conselho que tem uma boa experiência em organização de
751Conferências Municipais e que explicasse como se da essa operacionalidade aos Secretários
752Municipais da região de Foz do Iguaçu. Temos dois Conselheiros que são de Foz do Iguaçu e
753gostaríamos de saber se eles se dispõem à explicar como é a operacionalização de uma
754conferência Municipal de Saúde lá em Foz do Iguaçu para os Secretários Municipais da região.
755**JOÃO LERIAS** – FATIPAR, eu acho complicado nós representarmos lá, porque nós temos
756conhecimento das nossas reuniões aqui, como é formado o Conselho de Saúde, nós temos
757formado os nossos Conselhos de Saúde lá, o Dr. Joel está aí e ele sabe disso, foi um ótimo
758Conselheiro. Eu acho que não tem um porque de ir um Conselheiro daqui, então eu gostaria que
759nós de lá possa representar, se nós pegássemos o Dr. Joel para que ele possa explicar como é
760que se forma o Conselho. **Dr. FRANCISCO** – só vou colocar que é um pedido formal da região,
761que está pedindo um Conselheiro Estadual que fosse lá os ajudar, acho que estou sugerindo o
762Leite que é de Guaíra, que não é tão longe de Foz do Iguaçu, estou sugerindo esse nome,
763qualquer um aqui pode se dispor a ir, qualquer um tem condição. **JOÃO LERIAS** – eu vou, mas
764é nessas condições, eu gostaria que fosse um que entendesse. **JOSÉ CARLOS LEITE** – só para
765esclarecer, dia 04 será na segunda-feira? **DR. FRANCISCO** – dia 04 na segunda-feira às 9h da
766manhã. **JOSÉ CARLOS LEITE** – fica difícil para mim, até para deslocamento lá, não é fácil não.
767Até para orientação, existe uma cartilha de organização dos Conselhos Municipais de Saúde, é
768fácil para estar fazendo isso aí, acho que não há dificuldade para a Elvira. **Dr. FRANCISCO** – eu
769queria ver a disponibilidade da Joelma que está nessa Comissão agora, das Plenárias, se tem
770disponibilidade de estar em Foz do Iguaçu, ou do companheiro lá, desculpe. **JONAS** – eu
771gostaria de referendar aqui o seguinte, se Foz do Iguaçu tem dois Conselheiros, nós temos que
772reafirmar os dois, eles tem que estar presente, e o Sr. João coloca muito bem, qualquer coisa o
773Joel está à disposição para estar assessorando os dois Conselheiros, e eu acho que a gente tem
774que fazer valer isso aí são Conselheiros Estaduais e tem condições sim de estar assessorando,
775obrigado. **Dr. FRANCISCO** – eu acho que o Sr. João Lerias e a Sra. Elvira são dois Conselheiros
776que tem condições realmente de assumirem lá, sem problemas, foi a nossa sugestão inicial. Tudo
777bem Sr. João e Sra. Elvira? Plenária apoia? Aprovado. **VALDIR** – pessoal, agora são 10 minutos
778para as 4h, e eu gostaria de estar colocando para essa Plenária o seguinte, nós estamos agora
779com a questão de análise das Comissões Temáticas, Redução de Danos da ONG REPARE, ainda
780Projeto de Formação de Multiplicadores em Gênero, Seminário DST/AIDS e aí os destaques das
781Comissões. É possível continuar do jeito que está indo aqui, esta tudo bem? Então vamos em
782frente. A Mesa está propondo retirar para essa reunião a discussão sobre as Comissões

783 Temáticas dos Conselho Estadual de Saúde, deixar para a próxima reunião. Então por sugestão
784 da Joelma, a gente traria como próximo ponto de pauta o Projeto de Formação de
785 Multiplicadores da Comissão de Saúde da Mulher. Tudo bem com a Plenária? Pode ser assim?
786 Não? Então vamos à seqüência. Terceiro assunto o Francisco está pedindo para adiar também a
787 discussão sobre a Gestão dos Hospitais Públicos Estaduais. **Dr. FRANCISCO** – só para colocar
788 que esse é um assunto à ser discutido entre a Secretaria de Saúde e Ciência e Tecnologia, e na
789 verdade é o Dr. Gilberto teria que participar dessa apresentação, então isso fica prejudicado, fica
790 para uma próxima discussão e apresentação. Então nós vamos em frente, e vamos para o item,
791 já foi resolvido então o 2.2.2 que foi retirado, exceto a ONG REPARE, que está no ponto 2.2.2
792 que é o segundo assunto, Redução de Danos. O pessoal da ONG REPARE está aí? Por favor.
793 **VALDIR** – agora Redução de Danos, apresentação ONG REPARE. Quanto tempo você precisa
794 para fazer a apresentação? 20 minutos então. **JOELMA** – só uma questão de ordem Mesa? Esse
795 ponto eu gostaria se foi apresentado de manhã na Comissão de Acesso ao SUS, porque eu sou
796 da Comissão de Acesso ao SUS e não lembro de ter sido discutido, porque todos os assuntos é
797 para vir para essa plenária praxe desse Conselho que passe pelas Comissões. Então eu queria
798 uma explicação à respeito disso. **VALDIR** – pela informação da Semirames não foi apresentado
799 em nenhuma Comissão esse assunto, então de acordo com o questionamento levantado pela
800 Joelma, primeiro tem essa questão de apresentar nas Comissões, e aí as Comissões vão tomar
801 uma posição em cima do assunto apresentado e depois vem para a Plenária, a não ser que a
802 Plenária aprove que eles façam a apresentação temática, só apresenta aqui e Conselho não
803 delibera nada e na próxima reunião a Comissão dá um parecer. **CINTIA** – eu sou tesoureira da
804 REPARE, o que eu queria pedir para vocês, se vocês não deliberarem como não ponto de pauta,
805 que a gente pudesse deixar um pequeno histórico que a gente trouxe, que pudesse deixar para
806 os Senhores, e na seqüência a gente não sabia mesmo do funcionamento das coisas das
807 Comissões, até todos tendo esse histórico da REPARE, e o que é a redução de danos, e quais são
808 as nossas propostas, e o que a gente pode contar com o Conselho, até ver qual sub Comissão
809 seria interessante analisar, ao menos que vocês pudessem receber então esse material caso não
810 for ponto de pauta. **JOELMA** – eu só queria perguntar para a Mesa se não foi enviado a eles.
811 **EDSON** – eles retornam à sua cidade de origem, mas foi avisado, eu passei um *e-mail*, conversei
812 por telefone, mas o transtorno que aconteceu realmente lá no Fórum organizado em Londrina
813 onde eu representava o Fórum de ONG'S/AIDS, houve um esquecimento, que isso é normal em
814 qualquer ser humano, esquecer algum detalhe de alguma coisa que a gente convoca. **VALDIR** –
815 os Senhores e Senhoras Conselheiros, vão ter que decidir se a gente abre para apresentação da
816 REPARE agora nesse momento. **Dr. RUY** – as pessoas da ONG REPARE, nós pedimos desculpas
817 pelo acontecimento aí também de nossa parte, já que vocês terão que vir à Comissão pela
818 manhã na próxima reunião e devido à pauta extensa de hoje, mas vocês terão que vir aqui
819 mesmo passar previamente pela Comissão, vocês ficariam para nova exposição à tarde para essa
820 Plenária, já pegariam o embalo, esse seria o nosso entendimento mais adequando. Não é
821 Joelma? E é regimental que tem que passar pelas Comissões primeiro, a não ser que seja
822 emergencial, está bem claro no nosso Regimento Interno. **VALDIR** – então vamos colocar para
823 apreciação da Plenária. A Plenária abre para apresentação da ONG REPARE sobre esse Projeto de
824 Redução de Danos? Sim, primeira proposta. Segunda proposta eles voltam para a próxima
825 reunião. **JOSÉ CARLOS LEITE** – uma questão de ordem Mesa. Uma vez em que é regimental,
826 não pode nem se quer em apreciação desse Plenário. eu acho que está sem incoerência aí no
827 caso. **VALDIR** – então a Mesa diante disso pede desculpas a vocês, e vocês já estão sabendo
828 que no tramite, na próxima reunião serão convocados adequadamente para vir apresentar na

829Comissão, e depois trazer para a Plenária já com o parecer da Comissão. Tudo bem? Mais
830alguma coisa nesse ponto? Javier. **JAVIER** –gostaria então que já ficasse estabelecido que já
831para a próxima reunião da Comissão. **SAMIRAMES** – eu quero agradecer pela atenção de
832todos, quero pedir desculpas pelo nosso desconhecimento, e vamos pedir para a Secretaria que
833reproduza quantas cópias forem necessárias, para que vocês levem o nosso documento á
834próxima reunião estejam um pouco mais embasados sobre a questão de redução de danos,
835muito obrigada. **VALDIR** – então vamos agora sim para a Comissão Estadual de Saúde da
836Mulher com o Projeto de Formação de Multiplicadores em Gênero, Saúde, Direitos Sexuais e
837Reprodutivos. Quem é que vai fazer a apresentação? Regina. **REGINA** – eu sou da Comissão da
838Saúde da Mulher, hoje pela manhã nós discutimos o projeto e já faz mais de três meses que este
839projeto tramita pela Comissão, e quero pedir até aos Conselheiros e Conselheiras. **VALDIR** –
840Regina, por favor, a Comissão encaminhou cópia desse projeto? **REGINA** – foi encaminhado
841para cada Conselheiro um resumo. **VALDIR** – então foi encaminhado para os Conselheiros? Para
842que todos possam se localizar e encontrar o que você esta apresentando? **Jacy** - então gostaria
843de pedir a todos os Conselheiros e Conselheiras a atenção, porque nós trabalhamos a questão da
844saúde da Mulher, e eu já tive quando eu apresentei alguns questionamentos aqui nesse Conselho
845para alguns dos Conselheiros, quando se fala a questão da Saúde da Mulher que da a impressão
846que é bastante específico, e esse projeto ainda ele é específico para a trabalhadora rural, por
847isso que eu estou chamando a atenção de todos os Conselheiros e Conselheiras, é um projeto
848interessante onde se trabalha a questão Saúde da Mulher, e depois a Regina vai explicar o
849projeto, ele é importante porque aqui no Conselho Estadual de Saúde, e para que se saiba de um
850trabalho que se está fazendo, é um projeto piloto no estado referente à Saúde da Mulher
851trabalhadora rural, então eu gostaria de passar a palavra para a Regina e o Sr. Antonio que são
852da federação, eles vão explicar o projeto que é para conhecimento dos Conselheiros. Bem no
853final desse monte de papel que nós recebemos, ele não tem paginas, mas eu vou tentar ver de
854trás para frente ele é depois desses recortes de jornal tem a Folha Cotidiana, vem primeira,
855segunda, terceira página de trás, Contag, nota técnica, convênio Ministério da Saúde, Contag.
856Então eu passo para a Regina e o Sr. Antonio. **VALDIR** – está bem aí no final, terceira folha,
857não terceira página. **REGINA** – antes de iniciar a apresentação desse projeto, eu só queria dizer
858que ele já foi apresentado aqui à Comissão de Saúde em abril, e era para ser apresentado em
859maio, mas em maio a gente estava já com o primeiro trabalho realizado à nível de estado, com o
860pessoal do Ministério da Saúde que esteve na Federação, na FETAEPE fazendo um trabalho,
861porque a gente trabalha um território, e esse território estava todo reunido, os Secretários de
862Saúde Municipais e o nosso público do Sindicato dos Trabalhadores de Saúde Rurais. Então por
863esse motivo não foi possível apresentar aqui no Conselho, foi transferido para essa reunião de
864hoje, a do mês de junho para a gente apresentar o projeto. Eu estou com um problema de
865saúde, não era nem para eu estar aqui, estou até de licença, mas eu vim agora à tarde porque
866houve um incidente aqui de manhã, e que a Coordenadora da Comissão de Saúde dizia assim,
867quem é FETAEPE, quem é Regina, e porque desse projeto, e esse projeto para MST não pode
868acontecer, então porque, ele não é MST, ele é MSTTR, e Trabalhadores do Sindicato dos
869Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, o MST a gente não tem nada com eles e nem contra eles,
870também são trabalhadores, lutadores e merecem também um projeto, porque não. Então ela
871dizia que não devia ser apresentado por esse motivo. Eu só queria dizer que a FETAEPE é uma
872entidade idônea, tem quarenta anos de luta e de estrada, nós temos 300 sindicatos no Paraná,
873quase um por Município, e temos 1.200.000 trabalhadores rurais, são agricultores, que trabalham
874na agricultura familiar, 400 mil assalariados, essa é a nossa entidade hoje, e trabalha e luta por

875esses trabalhadores. Nós temos um movimento chamados Grito da Terra, que é onde a gente
876briga pelos nossos Trabalhadores de Saúde para as nossas conquistas, e temos a Marcha das
877Margaridas que aconteceu em 2000 e em 2003, foi quando a gente conseguiu esse projeto aqui,
878numa luta muito grande das trabalhadoras rurais do Brasil inteiro que estiveram reunidas no ano
879de 2000 em Brasília, 20 mil mulheres trabalhadoras rurais, e no ano de 2003 quase 40 mil
880mulheres do Brasil, estivemos lá reunidos, inclusive fomos recebidos no Palácio pelo Presidente e
881sua esposa, e os seus Ministros que estavam lá nos receberam. Foi quando a gente conseguiu
882esse projeto, esse projeto como está aqui na folha, ele é de formação de multiplicadores, nós
883vamos trabalhar com um público que vão ser treinados como multiplicadores para depois
884trabalhar o projeto no interior, ele é um projeto de três anos, começou agora em março de 2005
885e vai até março de 2008, Contag que é a nossa Confederação em Brasília, Ministério da Saúde,
886as Federações e os sindicatos dos Municípios, ele vai ser desenvolvido nos Municípios, são seis,
887chamamos de um território, que é na região de Ivaiporã, Faxinal, Grandes Rios, Rio Branco do
888Ivai, Rosário do Ivai, Borrazópolis e Cruz Maltina, foram escolhidos porque esse local, porque
889apresentam IDH baixo e os trabalhadores rurais nesta região tem problemas muito sérios, eles
890não conseguem acessar o SUS, quando procuram uma consulta, um atendimento do SUS, muitas
891vezes chegam tarde e dizem não tem mais vaga, não da mais para acontecer. Então é uma luta
892que a gente vai estar fazendo, esses multiplicadores vão ser treinados como pessoas que vão
893estar ajudando e também fiscalizando um pouco desse trabalho, são pessoas de Conselhos de
894Saúde, Agente de Saúde, os nossos trabalhadores rurais também estão participando, os
895sindicalistas, os presidentes dos sindicatos, a direção do sindicato, vão trabalhar nesse projeto.
896Agora dia 1º estaremos lá em Faxinal com 120 pessoas desses territórios, estará um
897representante do Ministério da Saúde e uma da nossa Confederação, a Contag, foi passado aqui
898em Curitiba no dia 18, 19 e 20 de maio, mas agora vai ser passado de novo para o território,
899aqui foi para 30 pessoas e lá será para 120 pessoas. Então é são projeto duradouro, longo e que
900nós vamos estar trabalhando ali gênero e geração, então nós não vamos só trabalhar com a
901Saúde da Mulher, mas também do homem, do jovem e da 3ª idade. Todos os itens que a gente
902vai trabalhar esses multiplicadores, se a 3ª idade precisa de um trabalho, de uma reunião, de um
903encontro ou de uma discussão, nós estaremos lá para fazer esse trabalho com a 3ª idade. Se são
904os jovens que precisam, vamos dizer na gravidez precoce, drogas vícios, a gente vai estar
905trabalhando isso, se é a Saúde da Mulher como um todo, a Saúde do Homem como um todo,
906como se alimentar para ter boa saúde. Então é uma questão de prevenção e de cuidados para a
907gente ter uma boa saúde, então para isso nós vamos treinar as pessoas, são 10 pessoas por
908Município, treinadas por nós, e depois elas vão trabalhar com esse público, que é o nosso
909trabalhador e trabalhadora rural, é o pessoal rural que vai ser atendido nesse projeto, ele é um
910projeto que tem valores, ele é um projeto que está valorizado em 6. 203.838,00, que tem uma
911contra partida das Federações e da Contag, então o Ministério da Saúde vai entrar com 4 milhões
912e 900 e pouco e nós com 1 milhão e 200 e pouco, para poder trabalhar esse projeto nesse
913território nesses três anos. **VALDIR** – eu gostaria que ele terminasse a apresentação e no final
914fizéssemos as perguntas, tudo bem? **REGINA** – ele tem o objetivo geral do projeto, eu estou
915passando assim meio por cima para que a gente não gaste muito tempo, o pessoal esta um
916pouco apesado. A abrangência do projeto já falei dos Municípios que nós vamos abranger, o
917pessoal é o nosso público, o trabalhador rural, a finalidade, e modelo, aqui só tem o modelo de
918gestão, como ele vai ser trabalhado dentro da nossa confederação, e as federações e os
919sindicatos. O Sr. Antonio é o nosso diretor que responde e corresponde pela área de assistência
920social na federação, e ele é o Coordenador Político do projeto, eu sou diretora que correspondo

921na área da mulher trabalhadora rural e sou a Coordenadora de execução do projeto, e nós temos
922contratado duas técnicas, que é uma na área de Saúde, é uma psicóloga, a Luciana Poliseli que
923vai trabalhar com a gente, e uma técnica na área de escriturários, que é aquela que vai fazer
924toda a burocracia do projeto, essas duas funcionárias são pagas pelo Ministério da Saúde, estão
925trabalhando na nossa federação com o contrato da federação, mas são remuneradas pelo
926Ministério da Saúde, que vai trabalhar o projeto com a gente. Eu vou passar para o Sr. Antonio,
927se ele quiser dar mais a sua opinião sobre o nosso projeto. **ANTONIO** – eu acho que a essência
928foi explicada pela companheira Regina, o que a gente quer acrescentar, talvez até reforçar em
929alguns aspectos, é que o projeto é de abrangência nacional, ele não é um projeto só para o
930Paraná nesses Municípios já citados pela companheira Regina, ela já explicou que a essência
931desse projeto trata-se de uma conquista da categoria, e essa conquista dentro das mobilizações
932que teve destaque as companheiras mulheres, então esse projeto é algo de conquista, e seu
933conteúdo naturalmente nasceu da realidade rural, das deficiências encontradas pelos dirigentes e
934as dirigentes sindicais, as trabalhadoras e os trabalhadores rurais, onde o próprio título aqui do
935projeto que se trata de formação de multiplicadores em gênero, saúdes, direitos sexuais
936reprodutivas, dentro desses tópicos foram naturalmente identificadas por nós das bases o quanto
937aqui tem deficiência quando se relaciona todos esses tópicos enfocados na questão da Saúde,
938dos tabus, Culturas que são bastante pesadas na área rural muito mais que na urbana. Então na
939medida em que nossas mobilizações e nossas negociações na esfera federal conseguiu a
940sensibilização do governo para que a gente tivesse a nível nacional, o território em cada estado
941abrangendo até cinco Municípios de cada Estado nós pudéssemos ter então nessa primeira
942etapa, digamos assim multiplicadores com conhecimento, e que deverão multiplicar atingindo as
943bases, levando os conhecimentos, enfrentando as questões de tabus e culturas. E com isso é
944claro, desemboca no fortalecimento do SUS, nós não temos dúvida disso, porque é uma Política
945que tem o seu enfoque voltado para questões específicas rural, mas que envolve o direito, direito
946esse que o SUS contempla, e que naturalmente uma vez isso aqui desenvolvido poderá como diz
947aí no seu pressuposto no ponto 1.4, seria a construção de referenciais para uma Política Nacional
948de Saúde para a população do campo, dentro dessa especificidade, mas com relação à isso vir
949ser alcançado, com certeza é um fortalecimento do SUS como um todo. Eu acho que é isso que a
950gente queria só completar, que se trata de um conteúdo construído da base, e uma conquista da
951categoria pela suas especificidade, seus tabus, seus preconceitos, coisas milenar de cultura que
952ainda predomina na área rural. **VALDIR** – a gente agradece a apresentação e podemos então
953estar passando para os questionamentos da Plenária, o segundo inscrito é o Sr. Manoel, porque
954primeiro eu ia levantar duas questões, foi apresentado o valor do projeto nacional e não foi
955apresentados o valor do projeto do Paraná, e outra questão que eu achei muito interessante,
956logo no 1.4 pressupostos, o segundo item coloca o fortalecimento da Política de Controle Social
957por parte do Ministério da Saúde junto aos Movimentos Sociais, eu achei estranho isso. O
958Ministério da Saúde quer fazer Controle Social agora? O Humberto Costa está bem. Aí o que a
959gente quer saber de fato é o seguinte, três ou quatro questões e aí vocês responderiam em
960bloco, então na verdade essa capacitação é o que? É para que os trabalhadores rurais possam
961estar tendo conhecimento de seus direitos de usuário do Sistema de Saúde, que possam estar
962intervindo nos espaços de decisão, Conferências, como Conselhos de Saúde, para estar
963ampliando o leque de Controle Social, ou é um projeto de reunir dez agricultores e dar uma
964aulinha para o pessoal, faz uma confraternização, como a gente vê muita coisa acontecendo por
965aí? Exatamente, qual é o perfil desejado para a participação desse projeto? Segundo Inscrito o
966Dr. Manoel, depois a Arlete e depois a Elaine. **MANOEL** – representantes dos Usuários, pelo

967 Instituto Afro-Brasileiro, eu ao contrário do Presidente, quero só, vê etnia, ele vê o pessoal rural,
968 ele vê todas as pessoas, então eu acho que socialmente é um projeto muito válido, e por esse
969 motivo eu quero deixar aqui em nome da entidade o meu parabéns à todas essas pessoas que
970 lutaram por esse projeto, se existir alguma correção, talvez essa correção seja feita ao longo do
971 tempo, por que primeiro nós temos que iniciar alguma coisa, nós temos que iniciar só lá em
972 cima, temos que iniciar lá em baixo. Então por isso está aqui os meus parabéns em meu nome e
973 em nome da entidade. **ARLETE** – eu não tinha conhecimento desse projeto, eu gostaria que me
974 esclarecesse uma coisa, esse projeto veio para o Conselho para formalidade, ele já está
975 aprovado na esfera federal, ou qual digamos assim o objetivo, é minha opinião, não querendo
976 prejudicar ninguém, nada disso, mas hoje pela manhã na nossa Comissão nos discutimos a
977 aplicação de menos de 200 mil reais, questionamos verbas assim de multiplicadores assim
978 também, eu estou vendo um valor aqui altíssimo, como uma contra partida do Estado de R\$
979 1.235.954,12, aqui está uma verga de 6 milhões e tem uma contra partida, então está sub
980 dividida um total de 6 milhões e pouco, dividido em 4 mil e pouco, e 1 milhão e pouco deve ser
981 de algum outro sentido, eu estou achando um valor altíssimo, não tenho conhecimento suficiente
982 para aprovar ou não aprovar, porque eu gostaria de ver uma planilha, como é feito nos outros
983 projetos. **VALDIR** – então eu gostaria que agora a Elaine inscrita faz agora a fala dela, na fala
984 da Elaine encerra-se as inscrições, vocês respondem e em seguida os demais inscritos, e
985 inclusive quem se inscreveu durante a fala da Elaine vai para o segundo bloco. Elaine. **ELAINE** –
986 observadora pelo Sindaúde, e a minha pergunta básica é o seguinte, se é um convênio do
987 Ministério da Saúde, eu acho que isso deve ter passado pelo Conselho Nacional de Saúde, já que
988 sendo R\$ 4.967.000,00 do Ministério da Saúde, então deveria vir junto com essa folha chamada
989 nota técnica convênio Ministério da Saúde e Contag, o parecer do Conselho Nacional de Saúde,
990 talvez tenha alguma orientação, talvez tenha algum outro encaminhamento, tanto da questão
991 financeira, quanto da questão da avaliação do projeto, porque aqui diz nos objetivos assim,
992 fortalecimentos da Política de Controle Social por parte do Ministério da Saúde junto aos
993 Movimentos Sociais, bom se a gente está falando do fortalecimento do Controle Social, uma
994 atividade como essa deve ter passado pelo Conselho Nacional de Saúde, acho que é a premissa
995 básica é saber qual é o parecer do Conselho Nacional de Saúde, é a questão inicial, a segunda
996 questão é que quando a gente vira aqui a página e vê modelo de gestão do Projeto, a gente vê
997 Coordenação de Política Nacional, seis representantes da Contag, e seis representantes do
998 Ministério da Saúde. De novo, se tem dinheiro público, isso aí tem que passar pelo Conselho
999 Nacional de Saúde deve ter pelo menos três representantes do Conselho Nacional ou ter de
1000 alguma forma a representação do Controle Social, entendo que se o Conselho Nacional não fez
1001 isso, nós poderíamos fazer uma recomendação para que o Conselho Nacional verifique esse
1002 convênio, análise a situação e se coloque como ator nesse projeto, eu acho isso é mínimo, agora
1003 também não vamos fazer uma recomendação pedindo qualquer coisa para o Conselho Nacional,
1004 se a gente não sabe qual é o parecer do Conselho Nacional. Então encaminhamento número um,
1005 pedido de parecer do Conselho Nacional do que foi discutido e deliberado lá, a partir desse
1006 conhecimento que passe pelo Conselho Estadual, se não tiver Controle Social nesse projeto aí a
1007 gente pode fazer uma recomendação para o Conselho Nacional. Muito obrigada. **VALDIR** – na
1008 fala da Elaine se inscreveram a Leila, Dr. Ruy, Edson, Maurício e Javier. Então agora passamos
1009 para vocês responderem o que foi colocado até agora, em seguida passamos para o bloco final.
1010 **REGINA** – quando à sua primeira pergunta, ele não vai ser de festinhas não, realmente vai ser
1011 trabalhado para que essas pessoas se formem também, vai ser formado dos multiplicadores e
1012 eles vão passar essas instruções para as outras pessoas, então é sério e não é só para estar

1013reunindo dez Trabalhadores de Saúde, que isso não é da ossada da nossa entidade não. Quanto
1014ao Sr. Manoel que nos da parabéns, a gente agradece Sr. Manoel, e que ele vai realmente
1015abranger tudo isso daí, raça, etnia, nós temos trabalhos com acampados, com índios, com todo
1016esse tipo de pessoal e é uma conquista nossa de muitos anos e de muita luta. Quanto à Arlete,
1017esse projeto não trouxe aqui para ser votado, nem para ser avaliado e só socializando com
1018vocês, e que nós queremos de vocês parcerias, nos precisamos da ajuda de vocês para executa
1019esse trabalho lá nesses Municípios. Qual é a Regional que abrange os Municípios de Faxinal,
1020Grandes Rios, Borrazópolis e Cruz Maltina, quem é dessa região? Ivaiporã 22ª Regional de
1021Saúde. Com as Secretarias de Saúde dos Municípios a gente já conversou, com a Regional de
1022Saúde de Ivaiporã não consegui falar, a moça lá, ela mora em uma outra cidade que trabalha lá
1023em Ivaiporã na Regional. Então é um trabalho que a gente vai estar fazendo, os nossos
1024dirigentes sindicais lá no local estão fazendo isso. E ele é um projeto nacional, esses seis milhões
1025está dividido nos 27 Estados do Brasil, 27 federações que nós temos, a cada federação que está
1026aqui no Estado, como a FETAEPE, que é a nossa que é a nossa aqui no Paraná, é a que faz a
1027contra partida, e não tem dinheiro aqui de Estado não, é só lá do Nacional, aqui no Estado o
1028dinheiro é nosso, é da conta dos sindicatos e da federação, que está entrando com 150 mil a
1029nossa federação, são 50 mil por ano que nós temos que colocar nesse projeto. Como que a
1030gente coloca esses 50 mil? Nós colocamos em viagens, se nós vamos fazer a esse Município, é
1031por nossa conta, material de trabalho, computadores, tudo que a gente for usar para trabalhar,
1032isso é por nossa conta, e as nossas estadias no local, como nós vamos estar indo para o local, o
1033carro que se desloca, tudo isso é por conta nossa, o Ministério da Saúde só do dinheiro só para
1034no caso lá para alojar o pessoal e alimentação para a gente fazer a formação deles. E ele é um
1035projeto nacional, quando aparece aqui 6 milhões, parece muito, mas para o Paraná mesmo ele
1036fica bem pouquinho, ele é um projeto todo esse aqui, quer dizer eu fiz um resumo para ficar
1037mais simples, se não eu iria gastar muito tempo aqui, então ele está todo aqui bem feito, e foi
1038passado pelo Conselho sim, eu não posso dizer para você onde está aqui agora, mas está tudo
1039avaliado dentro das normas das leis, inclusive quando a gente esteve lá em Brasília, nós tivemos
1040lá por dez dias fazendo um treinamento com o Ministério, o ministro esteve lá, secretários junto
1041com a gente, das áreas diversas, nós vamos trabalhar com as áreas dentro do Ministério, que é
1042as de Saúde da Mulher, DST/AIDS, um monte de áreas que vai estar trabalhando junto com a
1043gente, inclusive uma dessas vai estar vindo agora sexta-feira para cá, então é isso daí. Quanto à
1044Elaine que diz que diz do projeto, do parecer, tem sim esse parecer, não posso te dar agora, mas
1045a gente pode ver com você, e ele não está aqui para ser votado, vai acontecer ou não vai, o que
1046aconteceu hoje de manhã na Comissão de Saúde, inclusive ela me diz aqui que não passou, hoje
1047de manhã não sei se você estava lá na Comissão de Saúde, não estava, lá Comissão de Saúde
1048houve um contra dizer, que se dizer desconhecer a gente, desconhecia o projeto e que isso não
1049podia acontecer para trabalhador rural, porque é uma luta muito grande, inclusive está em ata.
1050Então ficamos muito sentidos, eu fiquei muito chateada, estou nessa Comissão de Saúde da
1051Mulher, inclusive disse que eu faltei muito, vão tirar o meu nome, tudo bem, não faço questão,
1052eu vou para outra Comissão, eu sou Conselheira, sou suplente aqui pela FETAEPE, estou aqui no
1053Conselho há dois anos quase, então não sei porque das quantas. Mas o projeto em si é isso aí.
1054Sr. Antonio tem alguma coisa à dizer. **ANTONIO** – a gente falava aqui no caráter da
1055abrangência do projeto no seu geral por assim dizer, ele não é um projeto do Paraná e nem
1056desses Municípios, ele é um projeto nacional com a verba do Ministério, e que naturalmente o
1057Ministério, isso acho até que deduzível, se a gente não tem aqui no papel escrito, como disse a
1058Regina, mas é deduzível para nossa inteligência que nenhum 6 milhões sairia assim em toque de

1059caixa as escondidas, porque existe toda uma legislação e um projeto de abrangência nacional
1060saído do Ministério da Saúde, sem passar para observação de Conselho Nacional de Saúde, e
1061receber o seu parecer, portanto na medida em que a gente deixa escapar essa percepção que é
1062lógica e deduzível até, por quem realmente acompanha as questões que envolvem o Controle
1063Social e a legislação já mais poderia imaginar que um projeto já em funcionamento pudesse
1064receber recomendação de um dos seus territórios e de seus estados, que efeito isso teria, para
1065efeito de qualquer transformação. Então eu acho que nós fomos claros e achávamos que
1066fossemos entendidos quando a gente mostrou que se tratava de conquistas, baseado em
1067necessidades específicas, suas culturas e seus tabus e que isso foi muito bem trabalhado à nível
1068de Governo. **VALDIR** – Sr. Antônio, uma questão de encaminhamento, o Senhor está repetindo
1069o que já foi colocado, temos outras pessoas inscritas para falar, sem querer cercear a sua vez.
1070**ANTONIO** – pelo o que eu entendi Presidente, a inscrição tinha sido encerrada na falação da
1071companheira e se tem mais a minha resposta teria que ficar por último, porque se eu estou
1072repetindo Senhora Presidente é exatamente porque parece que não nos fizemos entender, e eu
1073acho que a gente ratifica quando alguém não entende as essências das coisas. **VALDIR** – o
1074Conselho entendeu muito bem. **ANTONIO** – se entendeu porque quer dar parecer em uma
1075coisa que não tem efeito. **VALDIR** – então tem mais seis pessoas inscritas, então eu gostaria de
1076passar para essas pessoas fazerem as suas colocações, e voltaria para a Comissão ir para o
1077pessoal da FETAEPE. Tudo bem? Leila por favor. **LEILA** – Associação Brasileira de Enfermagem,
1078eu gostaria de saber quais as ações de saúde efetivas que esse projeto vai abranger, porque
1079você falam em atividades educativas de Controle Social, e vocês também comentaram que
1080você vão procurar uma articulação com as Secretarias Municipais de Saúde, e eu gostaria de
1081saber se realmente nesse projeto serão desenvolvidas ações de saúde, tais como, planejamento
1082familiar por distribuição de métodos, aleitamento materno, prevenção do câncer ginecológico,
1083porque você mencionaram que essas populações que praticamente não tem acesso ao SUS, eu
1084gostaria de saber isso, se além das atividades educativas, também se prevê ações efetivas de
1085saúde. Obrigada. **Dr. RUY** – Regina e Sr. Antonio, nós também somos ligados à área rural, pela
1086parte patronal, pela FAEPE e FAMPEAPAR, queremos cumprimentar os nossos parceiros na área
1087rural a FETAEPE, por esse projeto, esperamos que esse projeto se concretize, seja efetivo, seja
1088eficiente, que seja uma Pastoral da Criança na zona rural, que o pessoal da criança também,
1089como já falamos várias vezes, é maravilhosa na área urbana, e que na área rural realmente não
1090estava contemplado, que você possam cumprir essa lacuna aí, essa é nossa manifestação,
1091esperamos a compreensão dos Conselheiros em uma recomendação favorável à esse projeto.
1092**EDSON** – a minha questão não é nem o projeto em si, porque as pessoas que estão
1093apresentando o projeto elas estão meio exaltadas. A minha questão é responder o Sr. Manoel,
1094quando ele parabenizou e fez um comentário quando a Mesa Diretora também fez um
1095comentário sobre o Ministério da Saúde, eu sou Edson Bezerra do Fórum de ONG'S/AIDS, eu
1096coordeno há anos projeto financiado pelo Ministério da Saúde, e o Ministério da Saúde financia
1097projeto é para que a sociedade civil faça Controle Social, o Ministério da Saúde em todo o seu
1098tempo de existência ele não trabalha com seus funcionários, equipes de confiança e
1099coordenadores Controle Social, então o Sr. Manoel está equivocado, não é função da Mesa
1100Diretora criticar nenhum tipo de projeto apresentado aqui, não é a nossa função, a gente só fez
1101um comentário que o Ministério da Saúde não faz Controle Social, é por isso que ele faz esses
1102projetos milionários para que a sociedade civil faça isso. **MAURÍCIO** – Conselho Regional de
1103Farmácia do Paraná, apesar de ter colocado que não está colocado para votação o projeto, a
1104partir do momento que chega nas minhas mãos, e isso eu vou ter que repassar à minha entidade

1105um projeto dessa natureza, com um valor dessa natureza, eu gostaria de solicitar um
1106detalhamento maior do projeto, como a própria Elaine comentou. E essa questão do Conselho
1107Nacional de Saúde, se realmente houve essa passagem do projeto pelo Conselho Nacional de
1108Saúde, e realmente um detalhamento maior do projeto para que a gente possa ter
1109conhecimento, aqui a gente vê o resumo do projeto, que parece ser um ótimo projeto, mas a
1110partir do momento que a gente tem conhecimento de um projeto que consideramos, eu
1111pessoalmente considero um valor considerável, eu gostaria de receber um detalhamento maior
1112do projeto. **JAVIER** – CRF, nós não temos uma posição contrária às entidades do meio rural, as
1113necessidades que a população rural precisa, não está isso aqui em mérito, só que a partir do
1114momento que falam que a gente não precisa tomar conhecimento detalhado e é apenas uma
1115informação eu não concordo, eu acho que a gente precisa conhecer a fundo sim, porque nós
1116aqui estamos exercendo o Controle Social da Saúde, e no projeto que a gente lê ou tomou
1117conhecimento, não há exercício do Controle Social, porque está representantes da Contag e
1118Ministério da Saúde, o Controle Social precisa tomar conta disso porque é um recurso grande,
1119pode aparentar que para nível Brasil, para 130 Municípios seja um recurso não tão grande, mas 6
1120milhões de Reais, ou 5 milhões no caso da parte do Ministério da Saúde, é um recurso que pode
1121ser muito bem utilizado em ações de saúde, ações e serviços de saúde, então é dever do
1122Conselho Estadual de Saúde do Paraná tomar conhecimento com mais atenção em relação à
1123isso, eu faço minhas as palavras o que a Elaine colocou, a gente precisa remeter isso ao
1124Conselho Nacional também, na é apenas informação e a gente ouvir, é a gente conhecer melhor
1125e poder com clareza, com serenidade dar um parecer, porque nós não podemos ser contra à
1126ações que favoreçam a população rural, mas a gente não pode ser à favor de um uso de dinheiro
1127que a gente não tem o conhecimento devido. **CLÁUDIO** – da FEMIPA, eu estava dando uma
1128olhada aqui no período de execução desse projeto, período de 2004 à 2007, são 6.200.000,00
1129para gastar, na verdade esse valor está digitado errado porque aqui tem um zero à mais, são
11306.200.000,00 para quatro anos de execução desse projeto, desses quatro anos, dois anos já se
1131foram, que é 2004 e 2005, nós temos que gastar esse dinheiro na verdade em dois anos.
1132Gostaria de saber se foi refeita a programação da utilização desse recurso, gostaria também que
1133esse Conselho ficasse à par, e eu acho que cabe sim, contrariando o que foi falado que não cabe
1134parecer desse Conselho, eu acho que cabe parecer desse Conselho, cabe análise desse Conselho,
1135e eu acho que cabe à esse Conselho solicitar a quem vai executar esse projeto, a prestação de
1136contas desse valor para que esse Conselho possa acompanhar, de acordo com as atividades
1137desenvolvidas, não só no sentido de prestações de contas em valor, mas sim do impacto que
1138essas ações estão atingindo, então eu acho que isso é muito interessante, e eu gostaria de saber
1139se esse dinheiro já foi liberado e se há uma prorrogação desse prazo de execução ou não.
1140**VALDIR** – agora a Comissão. **REGINA** – então vamos para a primeira questão, eu não guardei
1141o seu nome desculpe, Leila, ele não tem ações para trabalhar direto à saúde não, por exemplo,
1142vamos fazer uma campanha de vacinação, não, é educativo mesmo, a gente vai educar o
1143pessoal, porque o nosso público de área rural tem muita falta disso, são de poucos
1144conhecimentos, e muitas vezes eles tem o direito e não vão, nós encontramos casos de mulheres
1145que nunca fizeram o preventivo. Então nós temos que educar esse pessoal para que eles
1146procurem crianças sem vacinação, ainda tem na área rural, infelizmente tem. Então uma das
1147coisas que nós estamos preocupados é com essa parte, muita gente já perguntou se vamos ter
1148campanhas, não teremos campanhas, não temos remédios, é só mesmo educativo. Quanto ao
1149Dr. Ruy a gente agradece a sua força, é um projeto piloto que o Ministério da Saúde e a Contag
1150está fazendo, talvez a gente de com os “burros na água”, não consiga, mas estamos lutando que

1151isso seja, e que esse dinheiro aí que vocês estão preocupados com a quantia, que hoje em dia
1152não se arranca dinheiro de lugar nenhum, está difícil, esta luta nossa é de quase 20 anos,
1153passamos por vários Ministérios, por vários Ministros, por vários presidentes, e nunca
1154consequimos, agora que a gente conseguiu. Então não é nada fácil, mas a gente vai trabalhar
1155isso aí, e ele está dividido para as 27 federações do Brasil, para a Contag e tem a nossa contra
1156partida. O Edson que fala do Controle Social, o Ministério da Saúde vocês dizem que não faz
1157Controle Social, então o Ministério da Saúde não vai fazer Controle Social, nós é que vamos
1158ensinar o pessoal a lutar pelos Controles Sociais, os Conselhos Municipais de Saúde você sabe
1159que não funcionam muito nos Municípios, nós que andamos muito nos Municípios, eu conheço
1160mais de 300 Municípios do Paraná, porque nós temos trabalhos em todos esses Municípios,
1161temos 300 sindicatos um em cada Município, eu conheço gente que diz que no seu Município tem
1162Conselho de Saúde, mas quem diz a lei é o secretário e acabou, ninguém mais, e quem impõe no
1163Conselho, o prefeito que coloca quem ele quer lá dentro, então para a gente colocar um
1164trabalhador rural lá dentro da muito trabalho, em alguns Conselhos do Paraná nós temos. Então
1165o nosso público vai saber o que um Conselho, vai aprender sobre Conselho, e vai ele depois fazer
1166o Controle Social, quando a gente diz fortalecer com Ministério da Saúde, pode até ser que tenha
1167feito uma redação errada aqui, mas é nós que vamos estar fazendo o Controle Social. O Maurício
1168que fala do Conselho Nacional, foi passado no Conselho Nacional, mas não pediram para nós
1169passar no Conselho de Estado, o que foi pedido para nós era para pedir parceria, e isso nós
1170fizemos com o Dr. Cláudio Xavier conversando com ele, fizemos com as Secretarias Municipais de
1171cada Município, então a gente está fazendo com o Conselho também para serem nossos
1172parceiros, para lá na Regional de Saúde quem puder estar junto com a gente, pode ir lá
1173participar do evento, que está nesse Conselho que é da Regional de Saúde de Ivaiporã está
1174convidado para ir, não se vai aparecer, a Goretti está sendo convidada, ela foi convidada para o
1175nosso primeiro evento, não pode ir e mandou uma representante dela aqui na FETAEPE, nos dias
117618,19 e 20 de maio, a Presidente do Conselho mandou uma outra pessoa que não é do
1177Conselho, inclusive eu também estranhei, fiquei preocupada, mas ela mandou e eu aceitei, a
1178pessoa não ir dizer que não. O Cláudio disse da prestação de contas, que nós temos que fazer
1179sim, mas direto com a nossa confederação a Contag, e a Contag presta conta ao Ministério da
1180Saúde, são severos na prestação de contas, nós temos uma quantia certa para ser gasta a cada
1181etapa do programa, ele era para ser começado em 2004 e terminar em 2007, mas ele começou
1182em março agora e em 15 de março de 2008 que ele termina, são três anos só, estamos com
1183poucos meses de trabalho, fizemos uma primeira etapa onde gastamos quase R\$ 20.000,00 com
1184a nossa contra partida, e a contratação das duas técnicas também é feita pelo Ministério da
1185Saúde, está vindo o dinheiro delas todos os meses, do dia 15 de março para cá elas estão
1186recebendo do Ministério da Saúde, e passa pela federação que faz o repasse para elas. **VALDIR**
1187– eu acho que isso já está bem esclarecido, eu acho que agora é só ver os encaminhamentos
1188que foram apresentados aqui pela Plenária, porque a gente já pode estar verificando. Então tem
1189aquela proposta apresentada pela Elaine, que esse Conselho solicite ao Conselho Nacional de
1190Saúde qual foi o parecer que o Conselho Nacional deu em relação à esse projeto, levando em
1191conta inclusive a questão do valor, e se não houve esse parecer que o Conselho Estadual de
1192Saúde tem que avaliar os critérios desse projeto. É esse o encaminhamento? Tudo bem? Por
1193consenso? Então aprovado esse ponto de pauta, vamos passar para o próximo com a Comissão
1194DST/AIDS sobre o 1º Seminário Estadual DST/AIDS e Controle Social no SUS. **EDSON** – a
1195Comissão de DST/AIDS se reuniu ontem, eu gostaria que alguém da Coordenação Estadual
1196viesses aqui, o Francisco está aí e a outra menina. Antes de começar falar sobre o Seminário de

1197DST/AIDS, eu em nome do Fórum de ONG'S/AIDS gostaria de estar me retratando junto à
1198Comissão de Orçamento desse Conselho Estadual de Saúde, um representante do Fórum de
1199ONG'S/AIDS se equivocou em um assunto da Comissão de Orçamento, e a gente já está
1200tomando providencias contra esse representante, e gostaria de dizer que o Fórum de
1201ONG'S/AIDS não é dessa forma que ele trabalha, equivocada, hoje foi uma surpresa para a
1202Comissão de Orçamento, assuntos dessa Comissão que saíram daqui para uma reunião do Fórum
1203de ONG'S/AIDS, eu como titular e representante do Fórum dentro desse Conselho venho me
1204retratar, e como coordenador da Comissão se desculpar com a Comissão de Orçamento desse
1205nosso, consenso que poderia ser feito este Seminário de um ou dois dias, antes da 7ª
1206Conferência em Foz do Iguaçu, estaria abrangendo todos os Conselheiros Municipais, porque são
1207muitos Conselhos e a gente for fazer a capacitação que tem que ser feita entre Suplentes e
1208titulares nos temos que estar fechando um campo de futebol para treinar todo o Estado do
1209Paraná, e eu acho que a Conferência Estadual dois dias ou um dia antes para que se faça um
1210Seminário ou uma capacitação, um dia uma capacitação, dois dias este seminário. Então a gente
1211tinha que ver com o Conselho, o programa estadual está aqui e está a par dessa decisão da
1212Comissão Estadual. E a gente queria saber do Conselho e da Comissão Organizadora da 7ª
1213Conferência se isso é viável? **FRANCISCO** – Técnico do Programa Estadual de AIDS se for para
1214a gente fazer um seminário nos moldes que teve o ano passado em Brasília, que o Programa
1215Nacional de DST/AIDS chamou, a gente vai ter que fazer um seminário de dois dias, porque um
1216dia não se consegue, e acho que isso é uma demanda que está vindo do Controle Social já há
1217alguns anos de se fazer esse Seminário de Controle Social e AIDS. Então eu estou aqui porque
1218ontem foi deliberados dois dias, até para a questão da otimização de recursos e tudo, então a
1219Comissão queria colocar em apreciação desse Conselho, porque tem a questão de recursos, dois
1220dias antes da Conferência, e as oficinas são uns dias antes. **VALDIR** – só um esclarecimento, no
1221caso esse seminário ou essa capacitação, esse seminários de dois dias a Comissão vai trabalhar
1222como se fosse a oficina, vai ter a oficina, isso no mesmo período? Estou perguntando as oficinas
1223serão no primeiro dia que antecede a Conferência? Então isso que você esta colocando é assim,
1224dois dias antes este seminário, no dia seguinte e as oficinas das outras Comissões. Eu estou
1225imaginando o seguinte, a Conferência Estadual já serão quatro dias e as oficinas mais dois dias,
1226seis dias. Como é que nós os Conselheiros vamos dar conta disso? **FRANCISCO** – como é uma
1227demanda, e já foi cobrado algumas vezes, a gente esteve falando no Conselho a outra vez que a
1228gente está preparando toda a questão da capacitação para os Conselheiros, que daí é uma coisa
1229dos Conselheiros estaduais, está questão da oficina é uma questão bem especifica, é um tema
1230bem especifico de DST/AIDS, e a questão do seminário a gente vai abranger muito mais coisa,
1231mas se for levar nos moldes do seminário que a gente fez em Brasília. É para questão de
1232otimização de recursos, de um monte de outras coisas, eu sei que vai ficar meio puxado seis
1233dias, acho que referenda o Conselho essa data ou a gente vai ter que fazer essa oficina ou a
1234gente vai ter que fazer esse seminário para o ano de 2006 só, porque daí não vai ter tempo hábil
1235da gente estar fazendo agora em 2005. **EDSON** – porque a cobrança do Conselho Nacional de
1236Saúde que fosse feito esse ano, até o final desse ano, mas o final desse ano já começaram a
1237acontecer as Conferências Municipais, tem a nossa que fecha em dezembro que é a Estadual, e
1238aí se esse Conselho chagar a um consenso que o Paraná será o único estado que vai transferir
1239esse seminário para o ano de 2006, tem que a Comissão Estadual cobre o programa vai acatar a
1240decisão. Os Estado do Paraná, capacitação de Conselheiros Estaduais de Saúde do Estado do
1241Paraná, mas se for seminário de dois dias a gente pode estar em contato com alguma contra
1242partida do Ministério da Saúde. Não é Francisco? **Dr. FRANCISCO** – perguntas? Comentários?

1243Sr. Manoel. **MANOEL** – representante do Usuário pelo Instituto Afro-Brasileiro, eu só queria aqui
1244hoje, nesse momento questionar o seguinte, na reunião anterior me parece que foi aprovado na
1245reunião desse Conselho, um dia antes do início da Conferência lá em Foz do Iguaçu, então não
1246seria nem seis dias, porque aí no dia da reunião do Conselho não poderia haver inclusive esse
1247seminário porque tem muitos Conselheiros que vão fazer parte. Então por esse motivo eu só
1248queria deixar isso aí esclarecido também. **OSWALDINO** – representante da ABRASA, é uma
1249sugestão, não daria para fazer esse seminário agora em setembro ou outubro por aí? **EDSON** –
1250é que a capacitação não é só para os Conselheiros Estaduais, são para Conselheiros Estaduais e
1251Municipais de Saúde, trabalhar Controle Social de dentro do SUS, se está tendo Conferências já
1252Municipais algumas delas em setembro, que a nossa idéia também era essa, alguns Municípios
1253não vão mandar seus Conselheiros e eles vão ficar sem capacitação. Quando teve o Seminário
1254Controle Social e AIDS dentro do SUS, o qual eu estive representando esse Conselho, fica
1255preocupante porque os Conselheiros não sabem o que é Plano de ações e metas, os Conselheiros
1256não estão a par do problema da AIDS no nosso país, e essa é a preocupação do Ministério da
1257Saúde agora que a AIDS é um problema do Sistema Único de Saúde, é estar capacitando os
1258representantes dos Conselhos para que ele possa estar clarificado com os gastos, com o arrombo
1259que vai acontecer dentro Sistema, hoje a AIDS sendo um problema do SUS e não mais do Banco
1260Mundial como tem sido. É essa a questão, é que as pessoas votem com clareza os projetos de
1261AIDS a partir de agora, então tem que ser capacitado não só o Estado, todos os Municípios que
1262tem Conselho Municipal de Saúde. **OSWALDINO** – então minha sugestão é para o ano de 2006.
1263**Dr. FRANCISCO** – eu gostaria que fizesse também para o ano de 2006, lembrando que a partir
1264desse ano, ou seja no ano que vem muitos Municípios vão ter Conselheiros novos, esse Conselho
1265pode se renovar, então fica mais fácil capacitar os próximos Conselheiros do que fazer uma
1266capacitação agora que pode em partes perdidas. **EDSON** – então esse Conselho tem que estar
1267fazendo um documento para o Conselho Nacional de Saúde, que o Paraná estará capacitando os
1268Conselheiros Municipais e os Estaduais, mas ele não pode passar do primeiro semestre do ano de
12692006. **ELAINE** – observadora pelo Sindsaúde, eu só queria registrar e fazer uma discussão que é
1270assim, nós temos um segundo semestre extremamente tumultuado em termos de calendário,
1271porque além das reuniões mensais, que esse Conselho não tem feito reunião de dois dias e só de
1272um dia, e está ficando várias pautas para fora, nós aprovamos um calendário lá em fevereiro que
1273nós não estamos cumprindo, se a gente pegar o calendário, o cronograma de reuniões, e o
1274calendário que tinha aquela agenda mínima que tinha o Conselho Estadual, este Conselho se
1275comprometeu com aquilo e não está cumprindo, depois em setembro tem duas Conferências, os
1276Municípios tem que fazer as suas Conferências, são duas Conferências temáticas, e uma
1277Conferência de Saúde Indígena que tem que acontecer a estadual até dezembro, tem um
1278seminário que já foi aprovado e está na agenda mínima do Conselho, que eu não me lembro
1279agora o tema. Ou seja, se a gente for pegar todo o calendário de Conferências e de atividades
1280que o Conselho se dispôs à fazer lá no calendário aprovado, lógico que toda agenda pode ser
1281refeita, repensada, eu não estou aqui pela cristalização, defendendo que aquilo que foi aprovado
1282tem que ser feito, pode ter mudança na agenda mas é preciso a gente avaliar estas questões,
1283porque se não a gente se põe num monte de atividades, não da conta bem de nenhuma. Se a
1284gente fizer uma conferência bem feita em termos de Controle Social, discutindo um pouco mais o
1285que é um Plano Plurianual, se lá fala das três Esferas de Governo, nós temos que discutir isso, se
1286a gente fizer uma boa discussão, eu acho que em parte a preocupação do Edson que é
1287pertinente, vai ser sanada, porque quando a gente fala em Plano de Metas e tudo mais. Então eu
1288entendo que antes da gente decidir se acontece ou não o seminário é importante que os

1289Conselheiros tivessem bem claro qual é o calendário até o final do ano, porque setembro tem
1290Conferências Temáticas, até setembro tem as Conferências Municipais, e em setembro tem as
1291Conferências Temáticas do nível nacional, aí nós temos seminários, aí dezembro nós temos
1292Conferência Estadual. Então eu fico meio receosa de deliberar qualquer coisa segmentada,
1293queremos fazer isso, acho que o tema é importante sem dúvida nenhuma, agora às vezes não
1294adianta querer colocar muita coisa, pela questão de que as pessoas não podem sair tanto assim
1295do seu local de trabalho para tantas atividades, nós tínhamos que dar uma pensada nisso. Acho
1296que o Ferreira estava me cochichando aqui no meu ouvido e eu vou me permitir, falar o
1297seguinte, talvez se a gente elaborasse no curso de capacitação de Conselheiros algum tema
1298específico sobre a questão da importância da AIDS e de tudo que acontece no Plano de Metas,
1299de como que tem que ser essa aprovação, de como que tem que ser essa aprovação, como que
1300se passa pelos Conselhos municipais, talvez tivesse mais resultado mesmo que fosse para 30
1301pessoas por Município, por Regional, talvez pudesse até estar incluído ali e não num seminário
1302antes da Conferência. Mas é apenas uma reflexão, não tenho posição formada, a única posição
1303é, não vamos olhar o evento, vamos olhar o conjunto de eventos. **FRANCISCO** – Elaine só para
1304esclarecer, o Seminário de Controle Social é uma coisa, a questões das capacitações é uma coisa
1305totalmente diferente do seminário, que isso aí a gente já se propôs, e que da para estar fazendo
1306dentro da proposta que você falou, ou a gente estar se propondo à fazer para o Conselho
1307Estadual de Saúde um dia antes do Conselho, que daí não vai capacitar ninguém, acho que nem
1308é um treinamento, mostrar como que está a questão da AIDS, o que é um PAM e outras coisas,
1309acho que daí tem 26 Municípios do Estado do Paraná que recebem PAM que podem estar
1310fazendo isso com os seus Conselhos, e as Regional de Saúde fazendo com os Conselhos dos
1311outros Municípios. Agora o seminário eu acho que um seminário a gente não consegue em dois
1312ou três meses um seminário como este, pois se for mandado dois Conselheiros de cada Conselho
1313Municipal, é 399 Municípios, então será um seminário para 700 pessoas. Então não é assim em
1314dois meses que a gente consegue fazer um seminário desse porte. **Dr. FRANCISCO** – então
1315ficamos acordados para que no semestre de 2006 ocorra esse seminário. Só concordando com a
1316preocupação da Elaine, a título de informação vamos lembrar aqui que em julho e agosto ocorre
1317nas Macros Regionais, os Seminários Regionais de Saúde Mental, tem mais isso, não esqueçam.
1318**VALDIR** – então o encaminhamento é esse, que esse seminário seja para o ano de 2006. Então
1319encerrando esse ponto de pauta. Vamos passar para Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e
1320Meio Ambiente, a Comissão de Vigilância Sanitária aprovou os seus regulamento, e isso vai para
1321o jurídico da SESA para fazer avaliação e encaminhar para a próxima reunião se possível para
1322esse Plenário para deliberação. E a Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente
1323está propondo uma oficina sobre a Agenda 21 durante a programação da 7ª Conferência
1324Estadual de Saúde. Próxima Comissão, Comissão Estadual de Acompanhamento de
1325Interiorização, tem questões dos projetos dos PAEPS. **ROSANGELA** – boa tarde estou
1326representando a Escola de Saúde Pública, e na Escola de Saúde Pública passam todos os
1327projetos vindos dos PAEPS e dos Pólos Ampliados, então nós tivemos hoje pela manhã reunidos
1328com a Comissão Estadual de Acompanhamento de Interiorização, e foram aprovados dentre oito
1329projetos que foram apresentados, nós tivemos aprovados aqui três projetos, até eu gostaria que
1330na seqüência o Presidente da mesa fizesse alguns esclarecimentos. Os projetos que foram
1331aprovados, os projetos de formação de técnicos em higiene dental, onde o proponente e a 17ª
1332Regional de Londrina que vem do Pólo Ampliado Norte, onde o órgão executor é o Centro
1333Formador de Recursos Humanos, o recurso para essa formação de técnico em higiene dental é
1334um recurso do Ministério da Saúde, a data estaria à definir, a clientela seria os trabalhadores da

1335 área de saúde, atuando na área de Saúde Bucal do serviço público SUS, que estejam vinculadas
1336 aos serviços públicos na região de abrangência da 17ª Regional, a carga horária seriam 1.400
1337 horas, total de vagas 60 vagas, uma turma, custo por aluno R\$ 2.650,00 e o total do recurso
1338 disponível para este projeto é R\$ 179.000,00. Junto com essa proposta uma outra Regional
1339 também com a formação de técnicos em higiene dental, encaminhou para a Escola, a
1340 proponente é a 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, que vem do Pólo Ampliado Noroeste,
1341 onde a carga horária é a mesma de 1.400 horas, custo aluno também o mesmo R\$ 2.650,00, só
1342 que o total de vagas são 40 vagas com uma turma e o total do recurso foram R\$ 106.000,00
1343 disponibilizados. Depois nós temos outro curso que foi aprovado pela Comissão Estadual de
1344 Acompanhamento de Interiorização, é o Projeto Formação de Auxiliar de consultório dentário,
1345 proponente a 14ª Regional de Paranavaí, Pólo Ampliado Norte, o recurso também vem
1346 diretamente do Ministério, a data seria o primeiro semestre de 2006, a clientela seria a mesma
1347 que citamos anteriormente, ou seja, trabalhadores da área de saúde que estejam atuando ou já
1348 atuam na área de Saúde Bucal do serviço público, que estejam vinculadas aos serviços públicos
1349 na região de abrangência, a carga horária para esse curso de formação de auxiliar de
1350 consultório dentário é de 860 horas, o número de vagas 38, uma turma, é dividido em dois
1351 módulos, o custo aluno R\$ 1.470,00 e o recurso disponível R\$ 55.860,00. Junto com esse
1352 curso, esse Projeto de Formação de Auxiliar de consultório dentário, uma outra Regional de
1353 Campo Mourão, a 11ª Regional do Pólo Ampliado Noroeste, com a mesma proposição onde o
1354 número de vagas seria 40, uma turma e o recurso disponibilizado R\$ 58.800,00. Esses projetos
1355 foram aprovados pela Comissão de Interiorização, mas segundo o que nós tivemos aqui o relato
1356 de uma outra proposta que foi apresentada, nós tivemos uma proposta de um curso de Agente
1357 Comunitário de Saúde, que não passou e inclusive essa proposta veio de encontro ao projeto que
1358 a colega apresentou ali. E eu gostaria que o Presidente da Mesa fizesse esses esclarecimentos
1359 para o Conselho. **VALDIR** – você já vai querer entrar naquela questão? **VÂNIA MARTINS** –
1360 boa tarde à todos, eu estou na direção do Centro Formador de Recursos Humanos, que é
1361 responsável pela formação técnica, e a é a Escola Técnica do SUS do Paraná, eu gostaria que
1362 você me desse a chance de fazer alguns esclarecimentos antes da sua fala à Comissão de
1363 Interiorização e ao Conselho como um todo em relação ao CCS, eu já estive aqui há um mês
1364 atrás fazendo um esclarecimento sobre os CCS. **VALDIR** – Vânia, eu acho que a gente poderia
1365 fazer o seguinte, dar o encaminhamento desses projetos que já foram apresentados e
1366 aprovados, e colocar a questão que você vai relatar. **VÂNIA MARTINS** – mas se houver uma
1367 reconsideração, não seria por no bolo tudo? Estão tá, respeito a sua decisão. **VALDIR** – então a
1368 Comissão esteve reunida hoje de manhã onde teve a apresentação desses projetos dos planos, e
1369 esses projetos que foram relatados aqui pela Coordenadora da Escola de Saúde, foram
1370 aprovados e feitos alguma adequações, e foram aprovados com essas adequações. Foram
1371 apresentados outros projetos que tinham alguns itens que estavam em desacordo com que se
1372 proponha trabalhar o projeto, a questão que pegou lá Comissão foi o seguinte, a até que a gente
1373 esta trazendo aqui para a Plenária que é uma questão muito importante. Foi apresentado um
1374 projeto de capacitação de Agente Comunitário de Saúde, e era a questão que a Vânia estava
1375 levantando aqui, a Comissão levantou uma discussão muito importante que é o seguinte, o
1376 Programa de Saúde da Família que é um projeto do Ministério da Saúde, que foi imposto aos
1377 Municípios, os Municípios aderiram a esse Programa com pouquitas verbas se você comparar
1378 principalmente em relação ao PAB dos Municípios, então quem está acompanhando os
1379 Programas de Saúde da Família nos Municípios está vendo que tem uma disparidade muito
1380 grande, outras questões que acontecem é a precariedade de relação de trabalho, os Agentes

1381Comunitários de Saúde são contratados por terceirizadas, por OCIPS, por outras entidades, e na
1382maioria das vezes por tempo determinado, por dois anos, aconteceu casos que foram relatados
1383lá que um prefeito ganhou a eleição, demitiu todos os ACS e contratou todo um novo quadro o
1384trabalho do ACS está sendo sarceado desde a origem porque não está trazendo a resolutividade
1385que o sistema precisa, porque não está diminuindo a fila na Unidade de Saúde, não está
1386diminuindo a frequência com que está sendo os atendimentos na Unidade de Saúde, e os ACS
1387muitas vezes são usados como cabo eleitorais, muitas vezes para substituir funcionários em
1388Unidade de Saúde e uma série de outras questões que está muito complicado. As administrações
1389Municipais não querem assumir a contratação do concurso desses Agentes Municipais porque é
1390um programa do Ministério da Saúde, e como um programa de uma hora para outra o Ministério
1391da Saúde pode acabar, e um programa desse acabando, imagine só, os Municípios contrata lá,
1392um Municípios de grande porte que contrata centenas de funcionários vai ter que ficar com esses
1393funcionários sem ter o recurso do Ministério da Saúde. Esses são alguns dos questionamentos,
1394existem centenas de outros questionamentos sobre a eficácia do Controle Social sobre a atuação
1395dos Agentes Comunitários de Saúde. Então a Comissão ficou muito preocupada porque foi
1396apresentado um projeto de capacitação de ACS, então você coloca rápido o que é isso, e aí a
1397gente vai dizer o que a Comissão decidiu. **VÂNIA MARTINS** – eu concordo com quase a
1398maioria do que você falou, hoje o Ministério da Saúde criou, quando criou os Agentes
1399Comunitários de Saúde, criou também algumas distorções, com a intenção de reforçar a equipe
1400da Saúde da Família, criou a figura do Agente Comunitário de Saúde, percebendo nesse processo
1401que criou uma precarização. E vem num resgate nesta gestão, vem tentando resgatar as
1402distorções cometidas, criou, gestionou a criação do profissional, a lei do exercício profissional,
1403hoje o Agente Comunitário de Saúde é uma profissão, isso é uma tentativa de sanar, outra, o
1404Ministério da Saúde está trabalhando junto com o Tribunal de Contas da União nessa
1405desprecarização de vínculo, está sendo pensado formas, uma vez que se reconhece que o
1406Município não poderia ter devido ao seu orçamento incorporar esses profissionais em sua folha,
1407outra forma que o Ministério da Saúde vai ter que ajudar a subsidiar. O Tribunal de Contas do
1408Paraná preocupado com a precarização e esse pouco tempo de permanência do Agente
1409Comunitário de Saúde no seu vínculo com o Município, fez um parecer também sugerindo aos
1410Municípios dando uma indicação aos Municípios que passassem pelas suas Câmaras Legislativas
1411um Projeto de Lei de contrato por tempo indeterminado, para que não fosse tão curto, faz parte
1412da gestão municipal e já recebeu esse parecer. Tudo isso está sendo feito somando-se esforços
1413para sanar esses problemas que você falou e existem hoje, agora mais importante que tudo na
1414nossa opinião do Centro de Formação enquanto equipe, e por isso nós viemos investindo em
1415produzir um curso que atendesse o perfil profissional desenhado pelo Ministério da Saúde, que
1416produzisse um curso que se delimitasse o perfil desse profissional, que esse profissional deixasse
1417de um pouco auxiliar de enfermagem, um pouco cabo eleitoral do prefeito, um pouco mais não
1418sei o que, e se transforme num Agente Comunitário de Saúde, num profissional técnico
1419futuramente. Foi assim com o perfil do atendente que virou auxiliar e que hoje está virando
1420técnico na enfermagem, a enfermagem tem uma historia muito consolidada nessa área. Como é
1421que a gente vai evitar que esse profissional seja manipulado pelo sistema, dando uma identidade
1422profissional para ele e isso é um curso de formação que da vai saber exatamente qual é o papel
1423dele nesse processo e isso faz com que ele melhore. O Ministério da Saúde então disponibilizou
1424uma verba que não é verba do Pólo, por aluno para um curso inicial de 400 horas, nessa portaria
1425que vocês receberam ele da prioridade às Escolas Técnicas do SUS, uma vez que esse
1426profissional é um profissional quase que exclusivo do Sistema Único de Saúde, ele da

1427preferencia. Nós propomos, fomos demandados por regiões do Pólo Noroeste e Norte,
1428totalizando 4.000 alunos, temos a possibilidade de centralizar os cursos nos Municípios dos
1429Agentes Comunitários, o que evita transporte do Agente para a capital. Eu gostaria também de
1430dizer para vocês que dentro do perfil e entre as competências que o curso tem que passar para o
1431Agente Comunitário está de desenvolverem em equipes ações de promoção de saúde, visando a
1432melhoria de qualidade de vida da população, a Gestão Social das Políticas Públicas de Saúde e
1433exercício do controle da sociedade para a saúde, ele tem um forte papel de Controle Social, ele
1434vai ser preparado dentro dessa formação para isso, é um curso que está bem bonito, dado pelo
1435Estado, nós vamos capacitar pedagogicamente profissionais da área de saúde para fazer essa
1436estrutura, e nós vamos supervisionar. **CRISTIANE** - nem o ACS, nem o PSF no momento, e de
1437manhã a gente não estava de posse dessa Portaria 2474, aí eu estava lendo o Artigo 7º que fala
1438que a prioridade na formulação e execução técnica é a do serviço público, das Escolas Técnicas
1439Públicas, e no Parágrafo único diz que de forma complementar isso poderia passar para a
1440iniciativa privada, eu gostaria de saber da Vânia se isso realmente pode acontecer na prática e
1441até porque eu já ouvi alguns comentários que existem alguns locais, tipo alguns municípios aí
1442que já estão interessados em fazer esse trâmite e como isso funcionaria. Porque aí eu vejo uma
1443outra questão seria, além de tudo que nós fizemos o parecer, e deveria continuar o parecer, de
1444até a gente rever a posição no sentido de que isso aí não vá parar na iniciativa privada, porque
1445não é esse o objetivo, a discussão da Comissão foi exatamente ao contrário. Então eu gostaria
1446que a Vânia pudesse esclarecer isso aí para a gente. **VÂNIA MARTINS** – por isso eu estou
1447fazendo essa solicitação de revisão dessa posição, para que a gente garanta que primeiro, o
1448Estado parta com essa formação em primeiríssimo lugar no Estado do Paraná, que uma Escola
1449Pública parta com isso. Como a Portaria diz é prioritária a Escola Técnica do SUS, já a Política
1450Nacional, Federal e adotada aqui dos Pólos, prevê parcerias com a iniciativa privada inclusive,
1451diante desse fato alguns Pólos, tem algumas escolas privadas interessadas em tocar o
1452projeto, SENAC em algum lugar, uma escola técnica municipal ou uma escola privada em outro
1453município, nenhuma formalizou que eu saiba ainda, porque na verdade para formalizar isso você
1454precisa ter plano de curso que são 400 horas, desenvolvido em cada seqüência de atividade,
1455cada aula que você vai dar, tudo isso uma escola tem que fazer e nós já fizemos. Então quando
1456eles formalizarem eu acho e será apresentada com certeza aqui a vocês também essa proposta,
1457nós como outra escola não podemos vetar que isso aconteça, nós podemos nos oferecer
1458precocemente para que isso desenvolva e esse dinheiro seja gerenciado de forma pública.
1459**VALDIR** – acho que só para esclarecer essa Plenária é o seguinte, a Comissão não foi contra a
1460capacitação de Agente Comunitário, foi feito uma proposta, e que foi essa que trouxemos para a
1461Plenária, a adequação do projeto em relação a forma de contratação, pede-se que cada
1462município a forma de contratação, o tempo de duração desses contratos, que o Conselho atente-
1463se à forma de contratação, avaliação do conteúdo da atuação, em cima dos critérios elaborar
1464uma Resolução que a Comissão de Interiorização não aprova o que não esteja adequado com a
1465lei, então ele ficou sobre estado como foi citado lá, para que entenda. **VÂNIA MARTINS** – o
1466que eu estou solicitando e que você desvincule uma coisa da outra, porque você está colocando
1467a Escola quase como responsável pela duração da contratação desses funcionários, como eu
1468disse no início existe o Tribunal de Contas com o parecer, o Ministério da Saúde tomando outras
1469ações, e a Escola nesse sentido é importante, então se o curso que vai dar uma identidade e que
1470o próprio Agente Comunitário pós-curso ou durante o curso, vai adquirir competência para lutar
1471também pela sua profissionalização, porque ele vai estar sendo formado tecnicamente, ele
1472também vai somar-se à essa massa junto ao Conselho para poder reivindicar também, agora o

1473 Centro Formador nesse sentido nós ficamos amarrados, porque como é que nós podemos com
1474 essa recomendação, nós não podemos nem atender à essa recomendação e nem dar
1475 continuidade, porque nós somos impotentes para isso. **CRISTIANE** – eu gostaria de dar uma
1476 sugestão, diante da preocupação dos membros da Comissão e diante desses esclarecimentos da
1477 Vânia, que eu acho que de manhã ficou um pouco truncado, eu sugeriria que a gente aprovasse
1478 os projetos, mas que essa recomendação continuasse válida, inclusive frisando muito nessa
1479 questão da contratação, da questão de avaliação depois da atuação dessas equipes, para a gente
1480 ver essa mudança de perfil e tudo mais. Agora que a gente revise a posição de aprovar esses
1481 projetos no sentido de não correr o risco, que não aprovando esses cursos vão parar na mão das
1482 escolas particulares, que também não é o nosso objetivo. **VÂNIA MARTINS** – o que eu posso
1483 fazer é solicitar aos gestores municipais que vão inscrever os Agentes Comunitários de Saúde,
1484 que todos deverão ser mantidos até o fim do curso, e que medidas eles estão tomando para a
1485 manutenção do profissional formado, porque o profissional formado tem que ter mais
1486 possibilidades que o outro. **VALDIR** – e isso abre aquela discussão que esse Conselho já
1487 levantou algumas vezes e que nós nunca levamos a cabo oficialmente, que é a discussão à uma
1488 avaliação do Programa, e aí fica essa relação precária ainda, então o que nós temos que fazer,
1489 juntar todos os esforços, todas as forças para a atuação política, que dentro do Ministério da
1490 Saúde, e todo essa legislação atendendo o Controle Social manda, o que a população merece,
1491 que não é programas que você vai até determinado ponto e acabou ali, ou você não tem certeza
1492 da continuidade, então se existe este projeto, esse plano, que ele não seja apenas um programa,
1493 que possa ser dentro da estrutura do Ministério da Saúde, seja incorporado dentro da estrutura
1494 do Ministério da Saúde, eu acho que o Conselho Estadual de Saúde tem responsabilidade em
1495 cima disso de estar aprofundando essa discussão, e tanto indo politicamente junto aos Conselhos
1496 Municipais de Saúde, junto à outros Conselhos Estaduais de Saúde e junto ao Conselho Nacional
1497 de Saúde, para a gente conseguir resolver esse problema, porque nós queremos resolver esse
1498 problema, e nosso medo é que do jeito que está vai ficar por não se sabe por mais quanto
1499 tempo. **VÂNIA MARTINS** – mas eu acho que a formação vem colaborar com essa resolução, a
1500 medida que você forma uma identidade profissional no ACS, que hoje ele está confuso, ele vem
1501 somar esforços, porque ninguém mais interessado que ele, depois para reivindicar essa
1502 continuidade de trabalho, esse campo de trabalho e esse mercado que se está se estabilizando.
1503 **VALDIR** – o que nós deixamos claro lá na Comissão é que ninguém é contra a capacitação, pelo
1504 contrário. Antes tem a Elaine inscrita, depois o Manoel. **ELAINE** – para deixar mais um vez
1505 registrado, que já no Relatório de Gestão de 2004, o Sindsaúde perguntou o seguinte, que era
1506 para a SESA informar no item Qualificação e Recursos Humanos, quais os cursos realizados
1507 diretamente pela Escola de Saúde Pública e Centro Formador de Recursos Humanos. Já era uma
1508 preocupação nossa não estar repassando recursos financeiros para entidades de Escolas
1509 Privadas, que também a gente não consegue fazer o acompanhamento, até porque a gente não
1510 tem nenhuma denúncia formalizada, ou averiguada do nosso conhecimento, mas a gente vê
1511 muita gente reclamando, dizendo que as apostilas estão sendo cobradas à parte, são coisas que
1512 a gente ouve, que ouve no jornal, que alguém ligue e denuncie lá no sindicato, mas que não dá
1513 o nome, e aí a resposta que a gente tem, que um dia nós vamos discutir aqui no Conselho, é que
1514 a Escola não realiza diretamente nenhum curso, e também fala que o Centro Formador de
1515 Recursos Humanos, nós falamos muito mais de repasse de atividades do Centro Formador
1516 também. Então veja, se o Centro Formador quer fazer uma atividade diretamente, lógico que
1517 tem o nosso apoio, lógico que deve isso acontecer, agora isso é uma situação, que não repassa
1518 recurso para entidade privada porque depois a gente não faz o controle. Agora o que a Comissão

1519levanta sobre a questão dos Agentes Comunitários de Saúde é uma coisa histórica, e que algum
1520dia tanto a Gestão quanto o Controle Social vai ter que enfrentar, que a questão dos Agentes
1521Comunitários usados como cabos eleitorais, sobre a troca permanente desses Agentes
1522Comunitários, sobre a falta de formação eu lembro que tinha um companheiro nosso que sempre
1523dizia o seguinte, o SUS é para todo mundo, o rico jamais seria atendido por um Agente
1524Comunitário porque é uma pessoa sem capacitação, agora o pobre pode ser atendido por um
1525Agente Comunitário, eu lembro que quando ele disse isso, eu disse mas isso contraria o SUS,
1526então acho que a capacitação dos Agentes Comunitários são importantes, mas temos que
1527levantar uma coisa, e aí eu já faço um pedido de pauta, que a gente pode formalizar, mas que
1528talvez venha à tona não com esse assunto, mas com que a Comissão levantou, existe uma
1529Portaria Ministerial do final de 2003 que trata da desprecarização das Relações de Trabalho no
1530SUS, então já pedimos pauta para que o Gestor Estadual e os Gestores Municipais digam o que
1531estão fazendo para o cumprimento dessa Portaria Ministerial, como que eles pegam essa Portaria
1532Ministerial e estão querendo cumprir de fato, porque inclusive na Portaria tem um prazo para a
1533desprecarização Relações de Trabalho no SUS, e nós precisamos verificar isso, porque a partir do
1534momento que esses Agentes Comunitários tiverem formados, vamos dizer assim, como uma
1535informação maior sobre SUS, sobre o seu papel, é importante para o sistema que ele permaneça
1536no sistema, e não que ele seja mudado em uma próxima gestão. Isso é importante, é a
1537potencialização do uso do recurso público, se não a gente utiliza o recurso público e o
1538profissional mais capacitado vai embora do sistema, ou seja, não demos continuidade nenhuma à
1539situação de melhoria de atendimento do SUS. Era isso que eu tinha que colocar. **MANOEL** – eu
1540só queria colocar uma proposta de encaminhamento, eu acho que já foi bastante discutido, e
1541inclusive a companheira, Conselheira do Sindsaúde, tinha colocado inclusive, não sei se era
1542proposta dela, mas ele colocou o seguinte, aprovar com a recomendação da Comissão, e eu
1543simplesmente queria colocar como encaminhamento isso aí, a proposta dela, e que essa
1544Comissão continuasse acompanhado esses cursos, só isso que eu queria colocar. **VALDIR** – eu
1545acho que essa proposta contempla, você queria complementar? **VÂNIA MARTINS** – só
1546esclarecendo, que na Lei do Exercício Profissional que cria o profissional diz que os Municípios só
1547poderão contratar depois de determinado tempo pessoal com a qualificação, isso também já vem
1548ajudar a desprecarização. **VALDIR** – pode ser então por consenso está questão? Jaime?
1549**FERREIRA** – eu acho o que a Elaine coloca aqui está mais perto da gente executar, que é trazer
1550os gestores aqui, Municipais, COSEMS, porque a gente nunca vê isso na pauta da CIB, está
1551conversa em relação à desprecarização do serviço público do SUS, não se vê isso pautado no
1552CIB em ponto nenhum, quem acompanha a pauta da CIB sabe que isso nunca apareceu. Então
1553já que não parte da CIB, vai ter que trazer essa discussão para dentro do Conselho vamos puxar
1554essa discussão para dentro do Conselho, e trazer essa discussão aqui para que os gestores
1555municipais e o estadual tragam a posição deles, o que vão fazer para dar conta da Portaria,
1556porque quando sai uma Portaria dizendo que tem dinheiro, eles correm lá na CIB para poder
1557pegar esse dinheiro o mais rapidamente, e vem aqui para a gente aprovar alguns projetos para
1558poder pegar esse dinheiro. Nessa questão da Portaria da desprecarização, a gente não tem essa
1559discussão aqui, não vê os gestores preocupados com isso, então essa questão é muito grave, e a
1560gente vê que são o pessoal que estão na ponta lá, e a gente vê que devem estar bem formados
1561para poderem estar buscando isso, nós temos que lutar para que isso aconteça, porque a gente
1562joga tudo para o Governo Federal, que tem o dinheiro e programas, mas não tem nenhum
1563projeto do Estado ou do Município para que isso aconteça concretamente lá, para que haja a
1564desprecarização na contratação do quadro da prefeitura, porque sabe-se que a saúde está

1565municipalizada, acho que o Governo Federal e Estadual tem que dar incentivo para que as coisas
1566aconteçam, mas não que fique pagando a conta eternamente, isso tem que entrar no orçamento
1567da Saúde, tem que ser discutido isso, de onde vai se tirar o dinheiro, temos que ver no
1568orçamento da Saúde do Estado como é que nós vamos fazer esse incentivo para o Município
1569estar fazendo esta contratação de fato. **Dr. FRANCISCO** – a gente vai encaminhar então as
1570duas se for consenso, uma é a aprovação dessa proposta de realização dos cursos de
1571capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde com as recomendações da Comissão de
1572Interiorização, e a segunda que é proposta para a Mesa de colocar como ponto de pauta e
1573convidar os Gestores Municipais, o representante do COSEMS, o Gestor Estadual, e acho inclusive
1574o Federal também, porque o Ministério da Saúde é o campeão da desprecarização, porque o que
1575contrata de ONG, eu acho que chamar os três aqui para discutir esta questão, e até a partir daí
1576inclusive discutir as questões da Bipartite, o Ferreira lembrou muito bem, tem coisa que a gente
1577discorda, mas tem coisa que a gente concorda, eu concordo com o Ferreira, a Bipartite, por
1578exemplo, discute as habilitações da Saúde da Família no Município aí, mas não vem discutir aqui,
1579não manda isso para cá, e aí onde a gente está vendo que há muita precarização. Então a gente
1580coloca isso como ponto de pauta, só para encaminhar e encerrar esse assunto acho que é
1581consenso de todo mundo esses dois encaminhamentos? *Ok*. Então fechado, próximo ponto de
1582pauta. **VALDIR** – a Comissão de Saúde Mental tem aquela apresentação dos seis encontros de
1583Saúde Mental. Isso? **CLEUSE**- boa tarde à todos, eu fiquei incumbida de as questões sobre os
1584seis seminários de Saúde Mental, nós tivemos uma reunião com a Goretti e o Dr. Gilberto, onde o
1585Conselho cobrava que a Secretaria trouxesse como é que está encaminhada esta questão. Então
1586os seminários já estão marcados, eu fiz uma transparência só que não funciona, é muito difícil
1587falar em números, então vou passar uma transparência só que está ruim, então será em Curitiba,
1588Pato Branco, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá, o Pólo de Capacitação e Regional
1589serão estrutura administrativa da Secretaria para que ocorra os seminários do Conselho, às
1590datas, dia 22 em Curitiba, que pega a 1ª e 2ª Regional de Saúde, dia 23 no Pólo Centro Sul a 5ª
1591e a 7ª Regional de Saúde, em Ponta Grossa no dia 19/08 que pega o Pólo de Campo Gerais, 3ª,
15924ª, 6ª e 21ª Regional de Saúde, no mesmo dia terá em Foz do Iguaçu 19/08, Pólo Oeste 8ª, 9ª,
159310ª e 20ª Regional de Saúde, no dia 26 em Londrina, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª Regional de
1594Saúde, e o último dos seis Maringá no dia 16/08. Então vão ocorrer de 22/07 à 26/08 esses
1595seminários de Saúde Mental, a média de participantes aqui, está de 240 e no máximo 500,
1596alguns dos locais, por exemplo, Pato Branco, além daqueles que a gente pediu o representante
1597dos Conselhos, dos Usuários, dos Trabalhadores, eles ainda estão chamando estudantes, por isso
1598que o número extrapolou do que a gente pensava. Esses seminários vão ocorrer, a idéia que eles
1599tenham uma homogeneidade de propostas que é discutir a Reforma Psiquiátrica com a proposta
1600de organização da rede assistencial e fazer diagnóstico do que existe, e sair com proposta para a
1601Conferência do que precisa. Quem vai falar seria o representante da SESA, o representante do
1602Ministério Público falará sobre a legislação de Saúde Mental, o Dr. Marco Antonio Teixeira se pois
1603à disposição para falar, nos que ele não puder ele iria indicar alguém, e um representante do
1604Controle Social para estar falando sobre isso. o Conselho financiará a participação de três
1605pessoas, caso que tenha que ir alguém daqui, alguém da SESA, alguém do Conselho e a própria
1606Promotoria, no máximo três pessoas, e os participantes terão o *coffee break* no dia do evento,
1607um dia só, de manhã a pauta e uma Mesa Redonda, fala alguém da proposta da SESA da Saúde
1608Mental, a Promotoria Pública e uma pessoa do Controle Social, se discute em Plenária, e daí vai
1609ter grupo de trabalho por Regionais para fazer uma organização da rede por Regional de Saúde.
1610É isso. Alguma pergunta? o Oswaldino está lembrando que na véspera da Conferência também

1611foi aprovado por este Conselho Oficina de Saúde Mental, então estas propostas devem vir para a
1612oficina que deverá levar na Conferência. Eu acho que é importante fazer uma colocação aqui,
1613que recebemos do Ministério da Saúde, eu já dei na Comissão mas é interessante deixar uma
1614cópia, o jornal do Ministério onde diz que em novembro vai ter uma Conferência no Brasil, de
1615comemoração aos 15 anos da Declaração de Caracas, que é aquela declaração dos direitos dos
1616Usuários de Saúde Mental, onde a nossa história começou mais insistentemente, então para mim
1617isso também é uma novidade hoje isso, porque o Ministério não tinha avisado nada disso, que
1618vai haver uma Conferência de Saúde Mental ainda este ano, não sei como vai ser essa
1619Conferência, porque eles colocam, uma Conferência em comemoração à Declaração de Caracas,
1620não sei que moldes vai ter, mas é importante o Conselho estar atento para isso. **VALDIR** –
1621então ela já passou os informes de como que se dará a realização desses seminários, desses
1622encontros, e a forma de participação, então quem tiver interesse, entrar em contato com a
1623Secretaria desse Conselho para os encaminhamentos. Mais alguma questão da Comissão de
1624Saúde Mental? Comissão de Acompanhamento do Plano, Agenda, Comissão de acompanhamento
1625da Comissão Intergestora Bipartite, Sr. Euclides. **EUCLIDES** – FAMOPAR, não tenho destaque à
1626apresentar, só tenho um informe pequeno, e também complementando o que o Jaime disse, na
1627Bipartite quando são apresentados esses Planos, lá não gera esta discussão que gera aqui,
1628simplesmente é para homologação da Bipartite, que homologa ali sem perguntar muita coisa,
1629alguns Secretários questionam o interesse dele no caso, é a única coisa. Informar também que à
1630respeito da Bipartite na parte da tarde, foi apresentada a regionalização, que foi apresentada à
1631esse Conselho, e aprovado pela Bipartite com ressalvas, só que não teve discussões calorosas
1632como existe nesse Conselho. Da Bipartite era isso. **DR. FRANCISCO** – cumprimentando a
1633Bipartite, e na parte de informes mas aproveita que o item Bipartite e coloca, já esta convocada
1634a próxima reunião da Bipartite para o dia de 06 de julho, Dr. Caraveli, cujos os termos e o
1635relatório de providências voltado para a otimização de leitos, é um tema para debate, e para
1636discussão e deliberação, Rede Estadual de Assistência à Pessoa com Deficiência, manual
1637operativo para a dispensação de órteses,próteses, meios auxiliares de locomoção, hierarquização
1638da assistência à saúde do Estado Paraná, deve ser relacionado à regionalização, repactuação das
1639metas referente à vigilância de águas, Projeto Paraná sem DENGUE, VIGSUS 2, Projetos Pólos
1640Ampliados de Educação Permanente à Saúde, temas para aprovação é homologação, PACS –
1641PSF, implantações, ampliações e desqualificação. Que aqui a gente nunca sabe quem vai
1642aparecer lá. CAPS, implantações, remanejamento dos Servidores e alteração do teto financeiro
1643de competência à julho, pactuação Intergestores. Tem mais informação sobre contratação de
1644leitos de UTIs, Gilberto Martins, HPP também, e pactuação, e etc. e tal. Então foi passado para
1645quem tiver interesse da pauta da Bipartite. *Ok*, obrigado Sr. Euclides. **VALDIR** – é isso da
1646Comissão da Bipartite? Comissão de acompanhamento da Municipalização e Consórcios.
1647**EUCLIDES** – eu não tenho destaque nenhum, eu só tenho alguns informes meio rápido, no qual
1648nas discussões que foram feitas hoje, a gente está chamando também o Consórcio Paraná
1649Medicamentos para participar dessa Comissão, dado porque nenhum Município a gente tem
1650notícia de quantos eles estão recebendo, se é que estão recebendo a contra partida que é devida
1651do Estado, de quanto é que o Estado está repassando, quais são os medicamentos elencados,
1652quais são os Municípios consorciados. Então a gente levou essa discussão hoje, devido à esse
1653tipo de problema. Um outro problema, um problema não, uma solução na Comissão é que a
1654gente vai realizar em Foz do Iguazu uma Oficina Temática, no qual a gente instituiu uma
1655Comissão do Consórcio, com seis membros, que é uma sub Comissão da Comissão, e já está
1656trabalhando essa oficina, os temas estão todos elencados, alguns participantes já estão

1657elencados também, no qual a gente fez uma dissertação na reunião, que não constava que
1658nenhum Usuário e nenhum trabalhador nas mesas de apresentação, e a gente fez este
1659questionamento na Comissão e a gente chamou para a próxima reunião do Conselho, uma
1660reunião dessa Comissão, que vai ser no Hotel Grinvile devido ao número de participantes que
1661terá nessa reunião, que virá pessoas do Consórcio também, para discutir a realização dessa
1662oficina em Foz do Iguaçu, será no dia da reunião do Conselho, dia 27 me parece. Então era isso
1663mais ou menos os informes, destaques não tem nenhum. **VALDIR** – tem mais alguma coisa?
1664Alguma Comissão ficou sem. Apolinário. **APOLINÁRIO** – eu só queria Presidente estar
1665lembrando, eu acho que foi entregue na Mesa, foi entregue um convite à Presidente do Conselho
1666de Saúde, e está convidando aos companheiros que venham participar junto conosco do 1º
1667Encontro Estadual da Saúde da Pessoa Portadora Deficiente, que vai acontecer no Centro de
1668Convenções da EMBRATEL, às vezes foi bastante delicado algumas explicações, que a gente tem
1669dado alguns esclarecimentos, mas a gente está para esclarecer que essas discussões vem à
1670bastante tempo da Comissão de Assistência a Saúde e Acesso ao SUS, quando o Governador até
1671contratou uma entidade para estar fazendo aí esse evento, e nós estamos aí junto com eles,
1672apoiamos este evento sim, e vamos estar aí em 1 e 2 de julho. E queria pedir aqui ao Conselho,
1673se alguns companheiros pudesse estar junto aqui à Presidente do Conselho, que o Conselho
1674pudesse estar aprovando até uma diária baixa para o pessoal pudesse ficar aí, sexta-feira e
1675sábado aí com a gente. **VALDIR** – 1 e 2 de julho? Sexta-feira e sábado agora? Está tendo o
1676apoio do Conselho esse evento? **APOLINÁRIO** – eu creio que sim, porque passou pelo
1677Conselho, se vocês lembrar que lá no início de 2004, a Comissão de Reabilitação, passou pela
1678Comissão de Saúde e Acesso ao SUS e passou por aqui sim, na época de 2004 no período de
1679março, já está fazendo um ano e pouco, que quando foi dado essa proposta, que essa proposta
1680passou por aqui, de se fazer um Encontro, esse Encontro já era para ter saído o ano passado em
1681dezembro e não saiu, se alguém puxar pela memória vai lembrar, e está saindo agora nos dias 1
1682e 2 de julho. **VALDIR** – então todos aqui tem esse convite, que veio a esse Conselho para que
1683alguns ou algum Conselheiro participe desse encontro, repetindo no dia 1 e 2 ali no Centro de
1684Convenções da EMBRATEL, e veio convite para esse Conselho. Então nós estamos estendendo
1685que a Plenária, algum Conselheiro que tiver interesse de participar, entrar em contato com a
1686Secretaria Executiva para os encaminhamentos e procedimentos de credenciamento para esse
1687encontro. Tem mais um que está na mão de vocês também, Associação Médica Homeopática do
1688Paraná, que veio aqui para esse Conselho, foi discutido aqui, o 1º Fórum Paranaense de
1689Homeopatia no SUS, eu queria que vocês ajudassem-(me a lembrar foi tirado participante de
1690fita), conhecimento da casa, a OAB/PR convida para o dia 1º de julho, sexta-feira, às 08:30h da
1691manhã na Escola Superior de Advocacia, na Avenida João Gualberto aqui no alto da Glória em
1692Curitiba, uma etapa do Programa Diálogos da OAB sobre o direito do Idoso, e tema é O Idoso e
1693o Acesso à Justiça, então o convite ao Conselho Estadual de Saúde. Aqui o Boletim do Município
1694de Dois Vizinhos, está citado no Boletim do Conselho Estadual de Saúde não o Conselho
1695Municipal de Saúde de Dois Vizinhos tem um Boletim Informativo, está aqui para quem quiser
1696ver, até para copiar no Conselho Municipal de Saúde do Município de vocês. **Dr. FRANCISCO** –
1697é interessante só para informar que inclusive nesse Boletim, eu nunca tinha visto este Boletim de
1698Dois Vizinhos, ele além de algumas informações colocar quem são os Conselheiros, tem a relação
1699toda aqui sem foto, mas eles colocam aqui inclusive, é interessante porque não fica só naquelas
1700apresentações que muitos de nós temos às vezes temos nos Conselhos Municipais, mas eles
1701publicam a produção dos serviços para ser divulgado para a comunidade, quanto que está sendo
1702feito de cada área, inclusive alguns indicadores epidemiológicos, nascidos vivos, óbitos de menor

1703de 1 ano, etc. e tal, e outros dados epidemiológicos do Município, muito interessante. Os
1704Seminários Regionais foram informados, justificativa de ausência, foi justificado do nosso
1705representante dos Sindicatos Estaduais do Paraná, a Marilza mandou, também do representante
1706da Federal do Paraná, que também está de férias, esse aqui a Josiane Fonseca Pereira, suplente
1707do Sr. Euclides que pede uma série de dados para que ela possa trabalhar direito como membro
1708da Plenária, então aqui relações de Conselhos, relações de Regionais e tudo mais, aqui tem uma
1709carta da CEST que a gente vai ter que ler, porque percebe alguns esclarecimentos sobre a CIST,
1710um ofício encaminhado para a presidência do Conselho pelo diretor do Centro Estadual de Saúde
1711do Trabalhador, Engenheiro César Beloniel. Prezada Senhora, Curitiba 22 de junho de 2005,
1712recebi apenas na data de 21 de junho de 2005, informalmente cópia do relatório da reunião
1713conjunta CIST/PR e CIST/Curitiba, que ocorreu em 19 de abril de 2005 na SESA/PR. foi com
1714surpresa que tomei o conhecimento do registro de que o Coordenador Estadual de Saúde do
1715Trabalhador César, não permaneceu na sala de realização da reunião conjunta da CIST/PR e
1716CIST/Curitiba, fato que comprometeu o debate sobre os rumos da organização das ações e
1717serviços de saúde do trabalhador. Primeiramente deve ser esclarecido que na devida reunião
1718estiveram presentes do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador uma servidora e este diretor,
1719minha saída imprevista da sala de reunião aconteceu por motivo de força maior, visto que havia
1720outra atividade que requeria a minha presença. Lembro ainda que a referida reunião quando da
1721minha saída já estava atrasada 1h sem ser dado o seu início, no entanto o Centro Estadual sem
1722representação. Acredito que comentários desta natureza não contribuem para a formalização de
1723diálogo mais amplo, normalmente em área tão delicada que deve envolver amplo
1724comprometimento de todos os setores da sociedade, principalmente quando não corresponde a
1725realidade dos fatos. Deve ser informado que essa direção em poucos dias de trabalho buscou
1726exaustivamente ampliar o leque de parceiros e interlocutores participando de reuniões técnicas,
1727Ministério da Saúde, FUNDACENTRO, FIOCRUZ, ABNT, UERJ. Buscando ferramentas para
1728ampliação do conhecimento para o conjunto de colaboradores, incluindo principalmente o
1729Controle Social. A demais convidamos para a participação da 3ª Conferência Nacional de Saúde
1730do Trabalhador e 4ª CEST, representante da FUNDACENTRO, RT/PR, Secretaria do Trabalho e
1731Emprego, Secretaria da Educação, Secretaria da Indústria e Comércio, FIEP e também o INSS,
1732entre outras instâncias que já operaram duas reuniões de trabalho positivas e produtivas. Por fim
1733deve ser comunicado que continuaremos a garantir a ampla participação do Controle Social nas
1734atividades do Centro de Saúde do Trabalhador, práticas que se refletem em todas as ações dessa
1735diretoria. Atenciosamente. Engenheiro César Beloniel. Então se foi algum comentário feito aqui,
1736alguma queixa, tem aqui esclarecimentos feitos por parte do Senhor Beloniel. Aqui comunicado
1737da eleição dos membros do CONASEMS. Só para saber que o pessoal do Conselho Local de
1738Saúde do Adauto Botelho teve procurando a Mesa Diretora para orientações sobre a realização
1739da Conferência Local de Saúde. **VALDIR** – os Conselheiros já estão inscritos para mais
1740informações? Joelma. **JOELMA** – do dia 02 ao dia 05, vai estar acontecendo em Belo Horizonte o
17416º Congresso Nacional da Rede Unida, e fora as Mesas Redondas, as Oficinas que vão estar
1742acontecendo, vai estar acontecendo atividades associadas, como, 1ª Amostra de Produção de
1743Saúde da Família de Minas Gerais, 2º Fórum Nacional de Redes em Saúde e uma reunião com
1744todos os Pólos de Educação Permanente em Saúde à nível de Brasil. Então está aí o convite para
1745quem quiser se inscrever, ainda tem vagado, do dia 02 ao dia 05 de julho agora, então começa
1746sábado agora. E eu só queria ver com Mesa que colocou informes diversos, LDO, Relatório de
1747Gestão, então falta isso ainda. **VALDIR** – LDO acho que foi o SindSaúde que conseguiu a cópia
1748lá na Assembléia Legislativa, o Fórum Popular de Saúde conseguiu a cópia desse projeto da Lei

1749de Diretrizes Orçamentarias. Elaine esse aqui ainda está sem as Emendas, ou já está com as
1750Emendas? Já foi aprovado? Pode falar no microfone, por favor. **ELAINE** – as entidades que
1751compõem o Fórum Popular de Saúde conseguiu a cópia e repassou para o Conselho Estadual de
1752Saúde a cópia de Lei de Diretrizes Orçamentarias, eu até vi que no material dos Conselheiros foi
1753anexada, se vocês olharem, só tem um item, é uma frase com três ou quatro linhas, que diz que
1754o Paraná se compromete à cumprir a EC-29, nós apresentamos para alguns deputados, e foi
1755apresentado pela Bancada do Partido dos Trabalhadores de Saúde a proposta de acrescentar
1756após o Artigo que diz que vai ser cumprido a EC-29, acrescentar o que são ações e serviços em
1757saúde, então nós pegamos o que a Resolução 322 do Conselho Nacional de Saúde considera
1758como ações e serviços em saúde, para tentar deixar bem claro que o cumprimento da EC-29
1759seria daquele conceito do que é ação e serviços em saúde, só que não passou, passou na
1760Comissão de Orçamento, não passou no Plenário, o Deputado Tadeu Veneri pediu novamente em
1761Plenário que você revista as duas propostas que a gente acrescentava, e os deputados se
1762negaram a rever, então eu acredito que isso aponta para uma necessidade das Comissões e do
1763Conselho a atuar mais fortemente na Assembléia Legislativa, no período de agosto até setembro
1764e outubro, para quando vier a Lei Orçamentaria Anual a gente consiga deixar claro isso na Lei
1765Orçamentaria Anual, por tanto nós vacilamos na LDO, mas não podemos vacilar na LOA. **Dr.**
1766**FRANCISCO** – eu queria reafirmar o que a Elaine falou, e as vezes essa questão de lutar pela
1767EC-29 começa a cansar todos nós, e cansa mesmo, porque fica todo ano a gente lutando pela
1768mesma coisa, mas acho que nenhum de nós deve esmorecer, e de novo em todas as
1769Conferências Municipais, na Conferências Estadual, continuar parece com o disco enroscado, mas
1770brigando e garantindo que essa questão seja cada vez mais considerada, quer dizer, sempre falar
1771e lutar por ela constantemente. A respeito da paridade do Conselho Estadual de Saúde, nós aqui
1772recebemos uma correspondência, que pelo o que eu entendi, foi encaminhada em 09 de maio a
1773própria Elaine, encaminhou para o Ministro Humberto Costa uma questão a respeito da eleição
1774da ação judicial que questiona o processo de eleição apresentação do sub segmento das Centrais
1775Sindicais ocorrida aqui, então a Sra. Elaine, ali não é mais Elaine, é Eliane Aparecida Cruz,
1776encaminha para o Presidente do Conselho essa denuncia, e aí a direção do Conselho encaminha
1777para a Secretaria Executiva dizendo o seguinte, em resposta ao ofício tal, datado tal, no entanto
1778ela tentou resolver a questão antes da ação judicial e agora estamos aguardando posicionamento
1779da Justiça, no entanto o atual Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde prevê em seu
1780Artigo 8º, Inciso 8º, quando de impedimento Legal, decisão judicial ou outra situação que
1781impeça a continuidade da representação de uma entidade, instituição ou órgão no CES/PR,
1782mesmo que Temporariamente e que interfira na sua paridade, é procedida a eleição entre os
1783mesmos suplentes do mesmo segmento, para definir a ocupação da vaga de membro titular, e
1784restabelecimento da paridade. Então assim caso não tenhamos definição judicial, ou
1785entendimento entre as partes, adotaremos o que estabelece o nosso Regimento Interno. Foi o
1786que encaminhado para a Sra. Eliane Aparecida da Cruz, que é Secretária Executiva do Conselho
1787Nacional de Saúde. Elaine. **ELAINE** – acho que é importante registrar o seguinte, durante esse 1
1788ano e tanto, nós tentamos, estávamos votando sempre na abstenção, pela falta de paridade,
1789exatamente no segmento de Usuário, como a gente tentou ver, a Joelma quando era Presidente
1790chamou a Força Sindical para tentar fazer um acordo, a força Sindical não quis abrir mão de
1791nada, gosto de registrar isso, porque quem lê a ação, que é desse Conselho vai ver que na ação
1792a Força Sindical desmerece o trabalho da Comissão Organizadora da 6ª Conferência, da
1793Comissão Eleitoral, desse Plenário, fazendo acusações sérias sobre a postura dos Conselheiros,
1794então não fui eu que fui agredida, nem o Ferreira, foi o conjunto de Conselheiros. Muito bem, a

1795ação está correndo, tem uma Liminar suspendendo que a Força e a CUT ocupem vaga como não
1796foi possível a negociação, o que nós entendemos, um dia fomos conversar no Ministério Público,
1797como não saímos do impasse procuramos o Conselho Nacional, o que o Fórum pedia que o
1798Conselho Nacional viesse até o Paraná, conhecesse toda a documentação previamente, e
1799colocasse, tentasse intermediar para superar a questão da paridade, porque em vários
1800momentos quando a gente se abstém, tem várias pessoas que dizem que eles só se abstém,
1801então a gente também quer sair desse impasse, mas tem que ter uma solução negociável. O que
1802acontece, a gente manda o documento, o Conselho Nacional remete ao Conselho Estadual, e por
1803isso que eu quero registrar que quando você lê o ofício feito pelo Fórum Popular de Saúde, foi
1804dirigido ao Humberto Costa, porque ele é Presidente do Conselho Nacional e não como Ministro,
1805só uma parte tá. Na seqüência a Goretti, que eu saiba, porque eu recebi este documento
1806também do Conselho Nacional, diz que tem isso no Regimento Interno do Conselho, então qual é
1807a pergunta, porque eu recebi isso quinta-feira da semana passada. Qual é a pergunta? Já feito
1808uma Plenária com os suplentes? Eu entendo até que não compete nesse momento a gente
1809debater o assunto, só fica também o registro que o Fórum Popular de Saúde fez uma reunião
1810nesse final de semana, em Cascavel, realizou um evento, nesse evento também foi discutido
1811essa questão pela Coordenação do Fórum Popular de Saúde, e nós decidimos que nós vamos
1812mandar para o Conselho essa pergunta. Foi feita a reunião das entidades suplentes de Usuários,
1813a qual é a decisão? Porque que eu saiba, isso não aconteceu, desconheço. **Dr. FRANCISCO** –
1814nós também estávamos no seguinte impasse Elaine, pelo que a participação da Mesa Diretora,
1815Dr. Ruy me corrija. O que acontece é o seguinte, nós estamos trabalhando com o Regimento
1816Interno que nós aprovamos, mas como envolvia uma questão judicial, a gente queria aguardar a
1817homologação do Regimento Interno para tomar essas providencias. Chegou hoje a homologação,
1818foi homologado essa semana. Porque no ver da gente era assim, tomar uma decisão em cima do
1819Regimento não homologado. Então agora estamos respaldados para que isso possa ser
1820providenciado. Sem cansar a paciência dos companheiros Conselheiros, só queria prestar alguns
1821esclarecimentos. Na região de Londrina, em especial o Hospital Universitário, essa semana quem
1822assiste jornal da região viu que a gente participou de uma pancadaria danada, não apanhamos,
1823nem tanto. Na verdade é o seguinte, uma crise que o Hospital denunciou, porque nós chegamos
1824a ter 12 pacientes em respiradores, em monitores, ou seja, pacientes que deveriam estar dentro
1825de UTI, nunca faltou cuidados à estes pacientes, estavam recebendo os cuidados, mas não
1826estavam na UTI, estavam fora, estavam em pronto socorro e estavam em unidades. E a Central
1827de Vagas mandando pacientes, e o SIATE levando doentes, e o SAMU levando doente, e a gente
1828falou que daqui a pouco alguém que vai precisar de respirador e nem respirador a gente vai ter,
1829nem para por no pronto socorro. E essa situação veio à tona, e teve uma reunião na Câmara dos
1830Veredores para discutir a falta de leitos de UTI. Que se analisarmos os números friamente, de
1831Londrina os números de leitos de UTI são suficientes, mas para a região que Londrina atende,
1832não são suficientes, e a outra questão também que causa essa deficiência, e que muitas UTIs
1833constituídas, ou instituídas, não tem todas as especialidades, eu dou um exemplo, cadê o nosso
1834representante de Jacarezinho, porque eu lá no Hospital Universitário recebo muito paciente que
1835estava na UTI de Jacarezinho, mas mesmo ele estando em uma UTI, eles querem mandar para
1836uma UTI em Londrina, porque em Jacarezinho apesar de ter uma UTI com respirador, com
1837monitor, mas não tem o Neurocirurgião, não tem o Cirurgião Cardiológico, não tem o Cirurgião
1838Vascular. Quer dizer não tem o restante do aparato que é a UTI, a população acha que a UTI é
1839um respirador muitas vezes, o lugar onde põe o respirador para ficar entubado, e o monitor
1840cardíaco, há uma gama de profissionais que tem que dar assistência, seja de diagnóstico ou de

1841Terapêutica. E isso está sobre carregando a unidade Londrina, e o que é mais grave, foi o
1842assunto hoje da Folha de Londrina, é que também como as UTIs estão sendo lotadas todos os
1843dias pelos pacientes de urgência e emergência, os pacientes que aguardam cirurgia eletiva, e
1844que no pós operatório precisam ir para a UTI, um tumor de cérebro, uma cirurgia cardíaca, uma
1845cirurgia bariátrica, uma cirurgia de tórax, eles estão aguardando na fila de cirurgia, e tendo a sua
1846saúde complicada, porque não tem leito de UTI, porque só pode entrar no centro cirúrgico se
1847tiver garantido uma vaga na UTI para ele, se não adianta operar o paciente porque não tem para
1848onde manda-lo depois. Então esse círculo está dando voltas, nós reconhecemos que houve
1849inclusive nesse Governo uma expansão de leitos de UTI, e que houve uma expansão de
1850investimentos, mas infelizmente em virtude de um passado, em virtudes terapêuticas que estão
1851sendo cada vez mais instituídas, e a nossa população cada vez mais envelhecendo, vai continuar
1852sempre sendo, vamos dizer assim, um saco sem fundo, quer dizer que quanto mais leito tiver,
1853mais condições de você por paciente lá e garantir alguma sobre vida. E essa reunião na Câmara
1854Municipal, houve um extravasamento de um documento interno do Hospital em que a chefe da
1855UTI comunicava o diretor que averiguasse que na avaliação dela só esse ano 25 pacientes
1856havam morrido, sem ter entrado na UTI, quer dizer pedindo vaga, e enquanto aguardava
1857morreu, em algum lugar, e aí virou uma confusão do tipo que tinham morrido por falta de
1858tratamento intensivo, não necessariamente, a gente esclareceu várias vezes que não
1859necessariamente, pode ser que tenha levado um tiro e estava no pronto socorro aguardando e
1860morreu, não que eu tenho força de salvá-lo, claro que o melhor para recebê-lo, do que ficar
1861entre outros pacientes que não de terapia intensiva, é o melhor para recebê-lo, até pelo
1862isolamento, pelo tratamento e tudo mais. Mas enfim isso gera polêmica, gera sensacionalismo na
1863imprensa, e aí por incrível que pareça e foi o que o Sr. Euclides falou, o bandido fica sendo o
1864Hospital, porque tem os 17 leitos de UTI lotado, dispor de mais leitos para tentar atender a
1865população, e aí o Hospital que é o errado, porque atende os pacientes fora da UTI. Então não é
1866para atender? Essa é a nossa pergunta que nós fizemos. Então só para esclarecer, porque às
1867vezes o pessoal fica perguntando para a gente, o que está acontecendo em Londrina, a situação
1868é essa, a necessidade de muito mais leitos, de investimento em saúde, principalmente em vários
1869Hospitais com 17 leitos credenciados pelo SUS, estavam com 5 pacientes do SUS, o restantes
1870eram pacientes de convênio. E aí sobra para os Hospitais Universitários e sobra para os Hospitais
1871Públicos a culpa, porque tem gente morrendo na fila, como se nós prazerosamente ficássemos
1872observando os outros morrerem na fila, muito pelo contrário. Só estou fazendo um
1873esclarecimento, e fica em uma defesa, e eu vejo até o Gilberto muito preocupado com essa
1874defesa, pena que ele não está aqui, não estou falando que a culpa é de ninguém, mas eu acho
1875que tem que ter mais fiscalização e mais investimento, porque ainda não é o suficiente, é isso
1876que nós estamos colocando. É só o que eu queria esclarecer nesse momento. **VALDIR** – alguém
1877tem mais algum informe? Então só vou pedir para que os Conselheiros que foram eleitos para a
1878Coordenação de Plenárias ficar mais um pouco para a gente dar os encaminhamentos. E no
1879mais, muito obrigado à todos e boa noite. Nada mais a constar a Secretaria Executiva do CES/PR
1880lavrou a presente ata. Que vai assinada pela presidente Maria Goretti David Lopes
1881_____ e pelo 1º Secretário do CES/PR, Gilberto Berguio Martin.